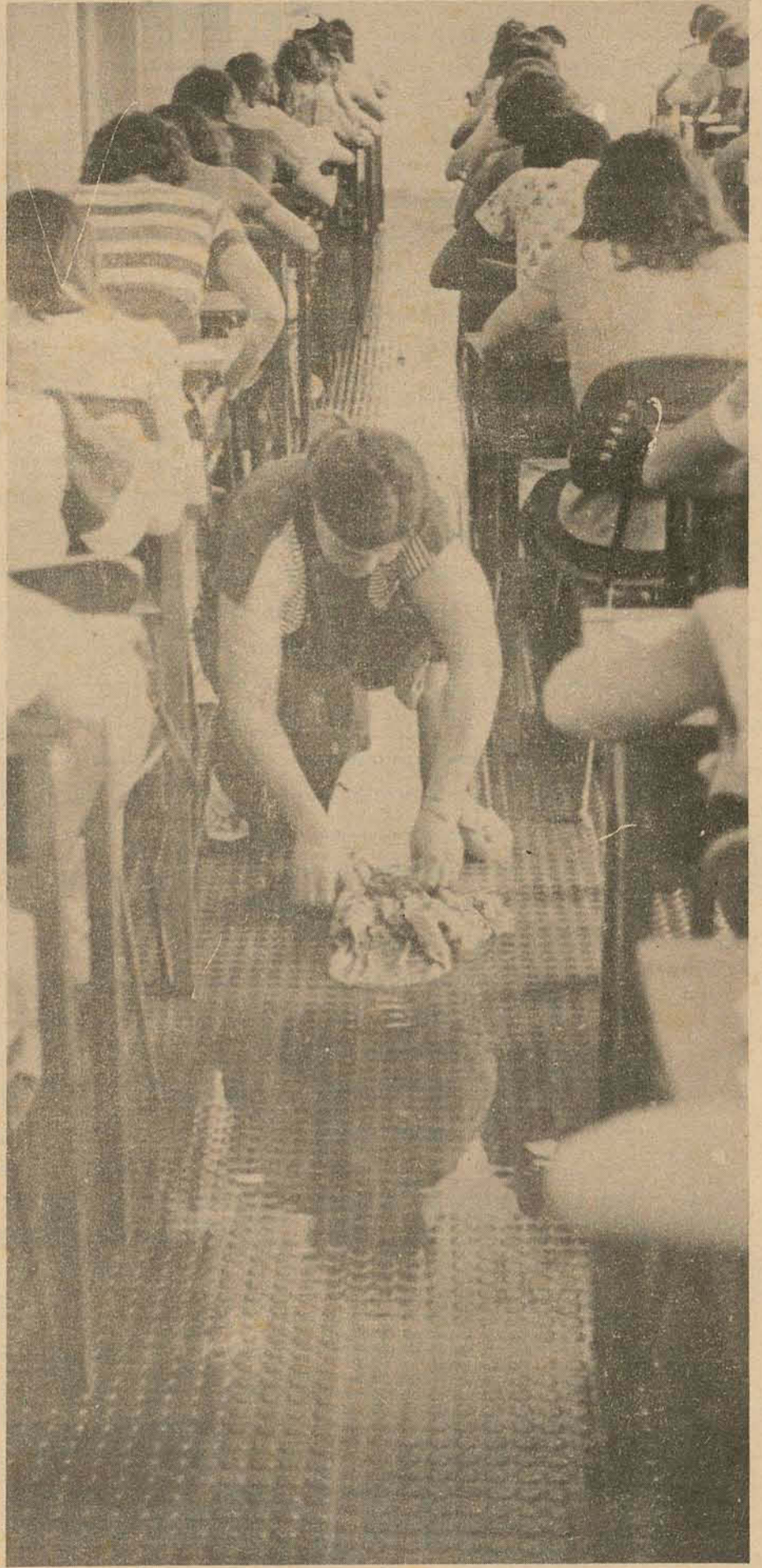
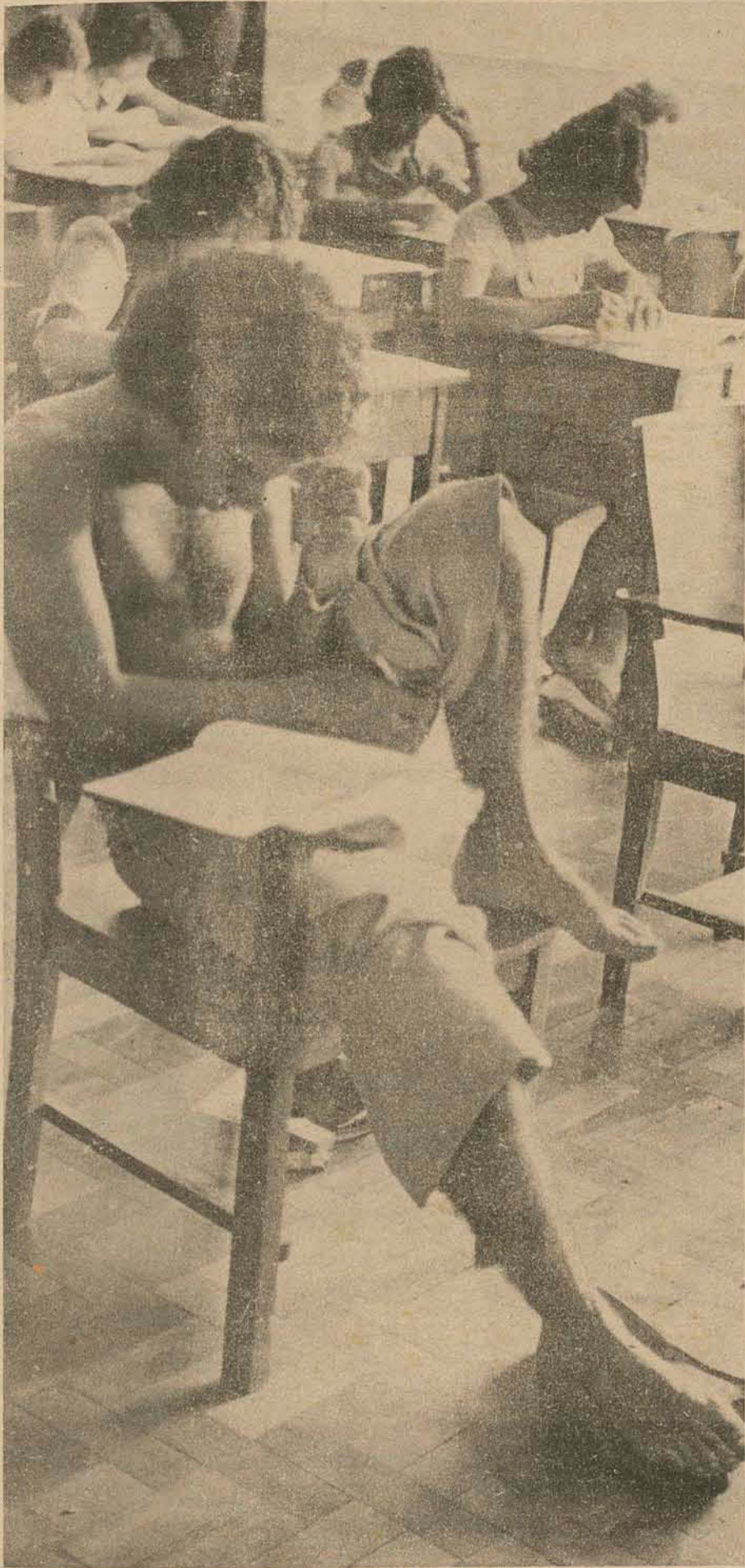


A largada do vestibular



*Primeiro dia do vestibular
foi tranquilo em
todo o País.*

*Os gabaritos e os textos
das provas da UFSC e ACADE
estão aqui a partir da pg.2.*

O ESTADO

EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis - 12 de janeiro de 1976 - No. 18.259 - Cr\$ 2,00

PORTUGUÊS

UM IMPERADOR ESFARRAPADO Jorge Amado

- 1- Pela madrugada (Antonio Balduino) fugiu da travessa Zum-
2- bi dos Palmares.
3- Antonio Balduino agora era livre na cidade religiosa da Bahia
4- de Todos os Santos e do Pai-de-Santo Jubiabã. Viviam a grande
5- aventura da liberdade. Sua casa era a cidade toda, seu emprego
6- era corrê-la. O filho do morro pobre é hoje o dono da cidade.
7- Cidade religiosa, cidade colonial, cidade negra da Bahia.
8- Igrejas suntuosas bordadas de ouro, casas de azulejos azuis, an-
9- tigos sobradões onde a miséria habita, ruas e ladeiras calçadas
10- de pedras, fortes velhos, lugares históricos, e o cais, principal-
11- mente o cais, tudo pertence ao negro Antonio Balduino. Só ele
12- é dono da cidade porque só ele a conhece toda, sabe de todos
13- os seus segredos, vagabundeou em todas as suas ruas, se meteu
14- em quanto barulho, em quanto desastre aconteceu na sua ci-
15- dade. Ele fiscaliza a vida da cidade que lhe pertence. Esse é o
16- seu emprego. Olha todos os seus movimentos, conhece todos
17- os valentes da cidade, vai às festas líricas, recebe e embarca os
18- viajantes de todos os navios. Sabe os nomes de todos os savei-
19- ros e é amigo dos canoieiros que pousam no Porto da Lenha.
20- Come a comida dos restaurantes mais caros, anda nos auto-
21- móveis mais luxuosos, mora no mais novo arranha-céu. E
22- pode mudar a qualquer momento. E como é dono da cidade
23- não paga a comida, nem o automóvel, nem o apartamento.
24- Solto na cidade velha de sobrados enormes, ele a dominou e
25- se tornou o seu dono. Os homens que passam não sabem disso,
26- com certeza. Nem olham para o negrinho esfarrapado que fuma
27- um cigarro barato e traz um boné em cima dos olhos. As mu-
28- lheres elegantes que lhe dão um níquel, o evitam, para não se
29- sujarem ao seu contacto.
30- Mas na verdade o negro Antonio Balduino é o imperador
31- da cidade negra da Bahia. Um imperador de quinze anos, ri-
32- sonho e vagabundo. Talvez nem o próprio Antonio Balduino
33- o saiba.
34- Traz um boné em cima dos olhos e fuma um cigarro barato.
35- Usa calça de casimira preta, rasgada e cheia de manchas, e um
36- paletó enorme, herdado de alguém muito mais alto que ele,
37- paletó que no inverno é travesseiro e sobretudo, tal é a vesti-
38- menta do imperador da cidade. E aqueles outros negros que o
39- rodeiam são seus súditos mais queridos, a sua guarda de honra.
40- Guarda que não tem farda especial, veste trapos, calça chinelos
41- abandonados nas latas de lixo, mas que sabe lutar como ne-
42- nhuma outra guarda do mundo.

1 - Na linha número 5 do texto, Jorge Ama-
do diz: "Sua casa era a cidade toda".

Isto significa que o personagem:

- A) vivia confortavelmente;
- B) não gostava de seu lar;
- C) era rico em imaginação;
- D) possuía uma casa grande.

2 - Na linha 30 do texto, a palavra "impe-

rador" está empregada com o significado de:

- A) líder popular do sub-mundo da cida-
de;
- B) primeiro mandatário da cidade;
- C) influente prócer político baiano;
- D) figura proeminente nos círculos so-
ciais.

- 3 - De acordo com a imagem projetada por
Jorge Amado, Antonio Balduino era:
- A) uma figura bastante popular;
 - B) um simples desocupado;
 - C) um perseguido pela injustiça social;
 - D) um libertino vulgar.
- 4 - Nas últimas 5 linhas da crônica, Jorge
Amado revela:
- A) o espírito de liderança inata do
personagem;
 - B) uma quadrilha de marginais;
 - C) um respeito evidente pela sua auto-
ridade;
 - D) toda a simbologia de uma revolta.
- 5 - Entre outras obras, o autor do texto es-
creveu:
- A) A Moreninha ;
 - B) Gabriela, Cravo e Canela;
 - C) Senhora;
 - D) Quincas Borba.
- 6 - O Simbolismo, no Brasil, foi iniciado
com a publicação de "BROQUÊIS", cujo
autor é:
- A) Alphonsus de Guimarães;
 - B) Ronald de Carvalho;
 - C) João da Cruz e Souza;
 - D) Augusto de Carvalho Rodrigues dos
Anjos.
- 7 - Sintaxe é o estudo:
- A) da função da palavra na forma;
 - B) da palavra isolada;
 - C) do significado da palavra;
 - D) da constituição do vocábulo.
- 8 - Dentro de um processo de comunicação ,
emissor, é o elemento que:
- A) interpreta o contexto;
 - B) analisa um texto;
 - C) decodifica uma mensagem;
 - D) sintetiza uma idéia.
- 9 - Considere as afirmações:
- I- Redigir é cifrar uma idéia em pa-
lavras.
 - II- O código é a língua e as palavras
são seus elementos.
 - III- Para receber uma mensagem é neces-
sário codificá-la.
 - IV- A mensagem é o elemento convencio-
nal da comunicação.
- Assinale a alternativa que contém so-
mente afirmativas verdadeiras:
- A) I e III
 - B) II e IV
 - C) I e II
 - D) III e IV
- 10- No texto o autor usou a expressão: "O fi-
lho do morro pobre é hoje o dono da ci-

- dade" (linha 6). A figura usada chama-se:
- A) metáfora;
B) clímax;
C) pleonasma;
D) antítese.
- 11- Assinale a alternativa gramaticalmente correta:
- A) Aluga-se apartamentos;
B) O bom aluno é cuidadoso de seus livros;
C) Almas ansiosas de ver o céu;
D) Ontem assisti um filme.
- 12- "Enviamos.....carta solicitando providências.....empresa, com respeito ao nosso apelo".
Os pronomes que preenchem as lacunas são, respectivamente:
- A) esta - dessa;
B) essa - desta;
C) essa - dessa;
D) esta - desta.
- 13- Na expressão: "Na reunião de professores o assunto ERAM sempre os problemas psicológicos da classe", o termo sublinhado:
- A) é um estilo do autor;
B) é um vício de linguagem;
C) deveria concordar com assunto;
D) está corretamente empregado.
- 14- Identifique a alternativa errada:
- A) Havia árvores na rua;
B) Tinha muita gente na festa;
C) Havia sempre uns que gritavam;
D) Tinha, a sala, paredes decoradas.
- 15- "Cheguei em casa". Esta expressão é um vício de linguagem chamado:
- A) solecismo;
B) barbarismo;
C) cacografia;
D) provincialismo.
- 16- Você aceita o divórcio??
A alternativa correta para a lacuna é:
- A) Porquê;
B) Porque;
C) Por que;
D) Por quê.
- 17- Assinale a alternativa que contém apenas abreviaturas corretas:
- A) Dr.^a (doutora) -VV.SS.(Vossas Senhorias);
B) V.S. (vossa senhoria) - V.Ex.^a (Vossa Excelência);
C) V.Rev.^a (Vossa Reverência) - Srs. (senhores);
D) Il.^{mo} (ilustríssimo) - Adv.^o (advogado).
- 18- "A..... de terras pelo governo aos agricultores foi debatida, ontem, na.....da assembléia".
As palavras que preenchem corretamente as lacunas são respectivamente:
- A) cessão - sessão;
B) sessão - seção;
C) secção - cessão;
D) seção - sessão.
- 19- Todas as palavras proparoxítonas recebem acento agudo na sílaba tônica aberta. Assinale a alternativa em que foi aplicada esta regra:
- A) louvável;
B) árvore;
C) Jundiá;
D) buscá-lo.
- 20- De acordo com a nova ortografia, a alternativa correta quanto à acentuação é:
- A) entendê-lo - aquêles - somente;
B) item - rubrica - sozinho;
C) sôbre - alguém - freqüência;
D) circuito - destruída - cêrca.
- 21- "O vice-diretor enviou carta-bilhete sobre o corre-corre verificado na empresa". Passando-se a frase para o plural, assinale a alternativa que substitui os compostos grifados, corretamente:
- A) vices-diretores - carta-bilhetes - corres-corres;
B) vice-diretores - carta-bilhetes - corres-corres;
C) vices-diretores - cartas-bilhetes - corre-corres;
D) vice-diretores - cartas-bilhetes - corres-corres.
- 22- Assinale a alternativa correta quanto à aplicação da crase:
- A) Iluminação à querosene;
B) Compareci às comemorações realizadas;
C) Você já assistiu à uma ópera;
D) Não compareço à festas.
- 23- A alternativa correta quanto à grafia é:
- A) petróleo - privilégio - necessário;
B) quisera - empresa - gasolina;
C) gás - ontem - pusera;
D) flecha - experimento - viagem.
- 24- A alternativa que apresenta divisão silábica correta é:
- A) coor-de-nar cá-rie mne-mô-ni-co;
B) u-ru-gua-i mui-to ab-di-car;
C) psi-co-lô-gi-ca cres-ça ra-i-nha;
D) pro-fe-ssor abs-ces-so sa-ú-de.
- 25- Identifique, dentre as opções abaixo, a que contém forma cognata do elemento grifado em "azul-marinho":
- A) Desfile marcial;
B) Marolas ameaçadoras;
C) Amaríssima queixa;
D) Flores imarcescíveis.
- 26- As palavras do texto: "colonial e histórico" são derivações:
- A) sufixais;
B) prefixais;
C) parassintéticas;
D) impróprias.
- 27- Assinale a opção em que se encontram todos os elementos mórficos do vocábulo "amanhecera":
- A) radical + vogal temática + desinência modo-temporal;
B) prefixo + radical + vogal temática + desinência modo-temporal;
C) radical + sufixo verbal + vogal temática + desinência modo-temporal;
D) prefixo + radical + sufixo + vogal temática + desinência modo-temporal.
- 28- A palavra funciona com um sentido real, e, às vezes, figurado.
Este último se denomina:
- A) convencional;
B) conotativo;
C) denotativo;
D) semântico.
- 29- "Raspada" e "rapada", idênticas pelo sentido, constituem formas:
- A) sincréticas;
B) convergentes;
C) variantes;
D) homofônicas.
- 30- A palavra grifada em: "Deputado, que prazer!" é:
- A) pronome relativo;
B) advérbio de intensidade;
C) pronome indefinido;
D) interjeição.
- 31- Assinale a opção que fornece corretamente a relação dos pronomes contidos no período: "Hoje, é essa menina que a gente vê - e tudo atrás de sinecuras";
- A) um pronome demonstrativo, um relativo e um indefinido;
B) dois pronomes adjetivos e dois pronomes substantivos;
C) um pronome adjetivo e dois pronomes substantivos;
D) um pronome adjetivo e três pronomes substantivos.
- 32- Na expressão, "Olha todos os seus movimentos", o verbo é:
- A) bi-transitivo;
B) transitivo direto;
C) transitivo indireto;
D) intransitivo.
- 33- Na linha 34 do texto o autor usou orações:
- A) subordinadas adjetivas;
B) coordenadas assindéticas;

- C) coordenadas sindéticas;
 D) subordinadas substantivas.
 34- Em "ninguém tem obrigação de nascer sabendo" a oração grifada é subordinada:
 A) substantiva 'apositiva;

- B) objetiva indireta;
 C) completiva nominal;
 D) adverbial final.
 35- Considerando a frase "mandou que os companheiros entrassem", assinale a opção - em que a reduzida infinitiva se apresente

- ta correta:
 A) Não lhes mandou entrarem;
 B) Mandou-lhes entrar;
 C) Não os mandou entrarem;
 D) Mandou os companheiros entrar.

INGLÊS

CARNIVAL

The Brazilian Carnival is a fantastic, undescrivable annual event, a traditional festival in which millions of people participate, not only the native population but also thousands of visitors from abroad. Day and night-long dancing in the streets, unrestrained as to age and color, freed for once in total abandon and the prevailing Carnival spirit, these enormous crowds live through the few feast days as some would like to live for ever. Thus, our Carnival is, above all else, a state of spirit which pervades and dominates every living soul, homes, streets, and clubs.

The crowd waits anxiously for the highest and most exciting point of Carnival which is the Samba School Big Parade. In a fantastic show, extending mile upon mile, particularly in Rio, Recife, and Florianópolis, thousands of participants, richly robed, provide an incomparable spectacle in the streets.

- 36- According to the text, Carnival is a popular feast involving:
 A) only native people;
 B) native and foreign people;
 C) only tourists;
 D) participants from one city.
 37- According to the text, mark the correct statement:
 A) Carnival spirit prevails for ever;
 B) White men don't take part in Carnival;
 C) People feel free during Carnival days;
 D) People always live as in Carnival.
 38- As referred to in the text, Big Parades take place:
 A) indoors;
 B) outdoors;
 C) on the beach;
 D) on the field.
 39- The plural form of "A state of spirit which pervades every living soul" is:
 A) States of spirit which pervade every living soul;
 B) Some states of spirit which pervades every living souls;
 C) Some states of spirit which pervade every livings soul;
 D) States of spirit which pervades every livings souls.
 40- Mary is forty and Alice is fourteen, so:
 A) Mary is youngest than Alice;
 B) Mary is oldest than Alice;
 C) Mary is younger than Alice;
 D) Mary is older than Alice.
 41- When Mary arrived, Peter told _____ he was feeling sick.
 A) his
 B) him

- C) her
 D) she
 42- The participants enjoyed _____ very much at the party.
 A) theirsself
 B) themself
 C) themselves
 D) theirselves
 43- Where _____ you been? It's after 10 p.m.!
 A) are
 B) have
 C) were
 D) had
 44- Rosemary took _____ purse, but the other girls didn't take _____.
 A) her - theirs
 B) hers - their
 C) hers - theirs
 D) her - their
 45- He had _____ money, so he decided to borrow _____.
 A) anyone - someone

- B) nothing - something
 C) none - any
 D) no - some
 46- They will go to Brasília next week, _____?
 A) don't they
 B) won't they
 C) do they
 D) will they
 47- Mark the correct negative sentence:
 A) He didn't left for Curitiba yesterday;
 B) Jane doesn't must change her job;
 C) We haven't spoken to him yet;
 D) Robert don't gave us the message.
 48- The interrogative form of "Many people would like to live for ever" is:
 A) Does many people like to live for ever?
 B) Did many people will like to live for ever?
 C) Do many people would like to live for ever?
 D) Would many people like to live for ever?
 49- The indirect speech form of John said to me: "I will study more" is:
 A) John said to me I would study more;
 B) John said to me he will study more;
 C) John told me I will study more;
 D) John told me he would study more.
 50- He was afraid _____ in love.
 A) of falling
 B) to fall
 C) at falling
 D) on fall

FRANÇÊS

ON NE PEUT DEMANDER TOUT À LA FEMME

Evelyne SULLEROT (Texte adapté)

La vie des femmes - Ed. Gonthier

Document B.E.L.C. (page 51)

- 1 - On ne peut demander tout à la femme. Elle ne peut tout faire
- 2 - à la fois, conserver et innover, obéir et se libérer, supporter
- 3 - ses journées de douze heures et se cultiver...
- 4 - Lui donner le droit de vote était une belle chose, et déplorer
- 5 - qu'elle s'abstienne si souvent de s'en servir, et plus souvent
- 6 - encore de s'en instruire procède d'un idéal civique élevé. La
- 7 - femme doit d'abord et avant tout gagner du temps et du calme.
- 8 - Elle ne doit pas être constamment prise à la gorge par des
- 9 - devoirs minuscules qui lui incombent à elle seule. L'Etat qui
- 10 - veut qu'elle vote en pleine conscience doit l'aider à se faire

- 11 - une conscience et pour cela la décharger, par des mesures sys-
 12 - tématiques, d'une augmentation de travail stupide qui n'est ren-
 13 - table pour personne. Ce sont les rurales et les ouvrières qui
 14 - votent le moins: quand elles auront toutes l'eau chaude courante,
 15 - des moyens de faire garder leurs enfants et quelques heures de
 16 - temps libre par jour, nous en reparlerons.
 17 - Son autre allié actuel, l'homme, doit l'aider: il sait, ou com-
 18 - mence à percevoir, que la communication harmonieuse lui est né-
 19 - cessaire, à lui aussi, pour se développer, et que le jeu ancien
 20 - de la domination et de la solitude ne l'amuse plus. Les jeunes
 21 - mariés donnent déjà une image de cet équilibre qu'il faut réali-
 22 - ser avant de demander à la femme l'impossible, ces couples où
 23 - chacun peut étudier, passer l'aspirateur ou se charger d'un bébé
 24 - sans qu'aucun des deux ne se sente tourmenté ni ridiculisé par
 25 - l'autre.

- 36- Selon le texte, l'homme actuel sait que, dans le mariage, le dialogue:
 A) lui est inutile pour son développement;
 B) est important pour son propre développement;
 C) ne lui est pas nécessaire pour se développer;
 D) est sans importance pour qu'il se développe.
- 37- D'après le texte, la femme...
 A) a toujours eu des moyens de se cultiver;
 B) n'a pas le droit de se cultiver;
 C) fait tout ce qu'elle peut pour se cultiver;
 D) ne fait rien pour se cultiver.
- 38- Le texte montre que dans le mariage:
 A) l'homme continue d'être supérieur à la femme;
 B) il doit y avoir un équilibre de droits;
 C) la femme devient supérieure à l'homme;
 D) la femme ne peut jamais s'accorder avec l'homme.
- 39- L'auteur affirme que la femme doit être aidée:
 A) par l'homme et l'Etat;
 B) seulement par l'homme;
 C) par ses enfants;
 D) seulement par l'Etat.
- 40- D'après l'auteur, la femme ne peut faire plus de choses:
 A) parce qu'on ne lui demande rien;
 B) parce qu'elle ne veut rien faire;
 C) parce qu'elle ne le veut pas;
 D) parce qu'on exige trop d'elle.
- 41- L'expression "...prise à la gorge..." (ligne 8) a le sens de:
 A) déchargée;
 B) libre;
 C) surchargée;
 D) préoccupée.

- 42- L'expression "...en pleine conscience ..." (ligne 10) peut être remplacée par:
 A) plus ou moins consciente;
 B) à moitié consciente;
 C) tout à fait consciente;
 D) peu consciente.
- 43- Dans la phrase "...qui lui incombent ..." (ligne 9) le mot souligné est:
 A) sujet;
 B) complément d'objet indirect;
 C) complément d'objet direct;
 D) attribut.
- 44- "...à la fois..." (ligne 2) a le même sens que:
 A) en même temps;
 B) petit à petit;
 C) de temps en temps;
 D) de temps à autre.
- 45- Dans "...pour cela la décharger..."

(ligne 11) *la* est un:

- A) pronom indéfini;
 B) article indéfini;
 C) article défini;
 D) pronom personnel.
- 46- Dans "...ne se sente tourmenté (ligne 24) le verbe sentir est:
 A) à l'imparfait;
 B) au subjonctif présent;
 C) au présent de l'indicatif;
 D) au participe passé.
- 47- Le mot souligné dans la phrase "...ne l'amuse plus..." (ligne 20) remplace:
 A) la domination;
 B) le jeu;
 C) l'homme;
 D) la communication.
- 48- Le contraire de "...constamment..." (ligne 8) est:
 A) toujours;
 B) incessamment;
 C) fréquemment;
 D) quelquefois.
- 49- "...une image de cet équilibre..." (ligne 21) le mot souligné est un:
 A) adjectif possessif;
 B) pronom possessif;
 C) pronom démonstratif;
 D) adjectif démonstratif.
- 50- Dans "...ces couples où chacun peut..." (ligne 22-23) *où* est:
 A) pronom relatif;
 B) adverbe interrogatif;
 C) conjonction;
 D) pronom interrogatif.

ALEMÃO

Karl V. und die Räuber

Kaiser Karl V., der sich auf der Jagd verirrt hatte, fand mitten im Walde eine Hütte und trat ein, um sich zu erfrischen. Er traf darin vier Männer, die taten, als ob sie schliefen. Nach einiger Zeit stand der erste von ihnen auf, näherte sich dem Kaiser und sagte zu ihm: "Ich habe geträumt, ich müsste dir deine Uhr abnehmen". Der zweite sagte, er hätte geträumt, dass sein Mantel ihm wohl passen würde. Der dritte nahm ihm seine Börse weg; der vierte endlich bat ihn, es ihm nicht übelzunehmen, wen er seine Taschen durchsuchte. Als er dies tat, bemerkte er an seinem Halse eine goldene Kette, an welcher eine Pfeife hing, die er ihm abnehmen wollte. "Aber mein Freund", sagte der Kaiser, "ehe Ihr mir meine Pfeife nehmt, erlaubet, dass ich Euch ihre geheime Kraft seige", und er pfiff. Seine Leute, die ihn suchten, hörten das Signal und eilten herbei; sie waren nicht wenig überrascht, ihn in diesem Zustand zu finden. Als der Kaiser ausser Gefahr war, sagte er: "Diese Leute haben mir erzählt, was sie geträumt

haben. Ich muss ihnen auch meinen Traum erzählen.
 Ich also habe geträumt, dass sie alle vier gehängt würden".
 Einen Augenblick später lebten die Räuber nicht mehr.

- 36- Kreuzen Sie den Satz an, der dem Text nach richtig ist:
- A) Auf dem Boden lagen vier Männer und schliefen;
 - B) Die vier Männer schienen zu schlafen;
 - C) Die vier Männer waren tief am schlafen;
 - D) In der Hütte lagen vier Männer und schliefen.
- 37- Kaiser Karl V. ging in die Hütte:
- A) denn er suchte die vier Männer;
 - B) denn es war ihm zu frisch im Wald;
 - C) denn er wollte sich dort ausruhen;
 - D) denn er konnte die vier Männer treffen.
- 38- Kreuzen Sie den Satz an, der dem Text nach richtig ist:
- A) Sie nahmen ihm Geld, Mantel, Kette und Pfeife ab;
 - B) Die Männer raubten ihm Mantel, Geld und seine Uhr;
 - C) Sie wollten Pfeife, Tasche und Geld abnehmen;
 - D) Die vier Männer stahlen ihm seine Wäsche, Uhr und Geld.
- 39- Kreuzen Sie den Satz an, der dem Text nach richtig ist:
- A) Der Kaiser erzählte, er habe von den Räubern geträumt;
 - B) Im Traum erzählte der Kaiser von den gehängten Räubern;
 - C) Die Räuber träumten, dass sie vom Kaiser gehängt würden;
 - D) Der Traum des Kaisers überraschte seine Leute nicht wenig.
- 40- Kreuzen Sie den Satz an, der dem Text nach richtig ist:
- A) Der Kaiser vertrieb mit dem Signal die Männer;
 - B) Die Leute wurden vom Ton der Pfeife gesucht;
 - C) Das Signal der Pfeife wurde bald vom Kaiser gehört;
 - D) Der Ton der Pfeife rief die Leute herbei.
- 41- Kreuzen Sie den korrekten Satz an:
- A) An die Wand hat ein schönes Bild gehangen;
 - B) An der Wand hat ein schönes Bild gehängt;
 - C) An der Wand hat ein schönes Bild gehangen;
 - D) An die Wand hat ein schönes Bild gehängt.
- 42- Herr Müller muss noch viel arbeiten

- und kommt leiderin zwei Stunden nach Haus.
- A) nur
 - B) noch
 - C) erst
 - D) schon
- 43- Peter sagt Mutter, dass er heute ins Kino geht.
- A) für seine
 - B) seiner
 - C) zu seine
 - D) seine
- 44- Meine Schwester kauft sich ein Auto.....
- A) um schneller in die Schule zu fahren;
 - B) für schneller nach die Schule zu fahren;
 - C) um schneller bei die Schule zu fahren;
 - D) für schneller zur Schule zu fahren.
- 45- Morgens früh geht sie aus dem Haus und Brot.
- A) kaufen
 - B) kauft
 - C) kauft
 - D) kauft

- 46- er seine Suppe isst, liest er die Zeitung.
- A) Trotzdem
 - B) Während
 - C) Nachdem
 - D) Als
- 47- Die richtige Antwort auf die Frage "Welches Kleid gefällt dir?" ist:
- A) das hübsches;
 - B) ein hübsches;
 - C) das hübsche;
 - D) ein hübschen.
- 48- Kreuzen Sie den korrekten Satz an:
- A) Ich stelle der Stuhl in der Ecke;
 - B) Ich stelle der Stuhl in die Ecke;
 - C) Ich stelle den Stuhl in der Ecke;
 - D) Ich stelle den Stuhl in die Ecke.
- 49- Ich kaufe mir ein neues Auto, weil.....
- A) der alte zu langsam fährt;
 - B) das alte fährt zu langsam;
 - C) der alte fährt zu langsam;
 - D) das alte zu langsam fährt.
- 50- Kreuzen Sie den korrekten Satz an:
- A) Ich brauche den Zettel, den ich Ihnen gestern gegeben habe;
 - B) Ich brauche der Zettel, wo ich ihnen gestern gegeben habe;
 - C) Ich brauche der Zettel, wo ich sie gestern gegeben habe;
 - D) Ich brauche den Zettel, den ich Sie gestern gegeben habe.

ITALIANO

Palazzeschi, Aldo in Armida Roncari
 -Prime Letture Italiane per Stranieri, III ed., vol. II (pp. 36-37),
 Edit. Arnoldo Mondadori, Italia,
 1961. (Il testo è stato ridotto).

- 1- Alla vita comoda e tranquilla d'un focolare Nino S'era
 2- sottratto per tre, quattro volte, preferendo l'aria libera e i
 3- boschi di Villa Borghese, dove viveva più di un anno alla
 4- macchia: bastardo e bandito. Quante cose dicevano i suoi occhi.
 5- Ardore di libertà e d'avventura, nutriva un odio irriducibile
 6- per le museruole, collari e guinzagli, medaglie e catene e
 7- altrettanto disprezzo nutriva per i suoi simili che si piegava
 8- no rassegnatamente a tanta schiavitù. Era così bravo e in
 9- telligente che da oltre un anno riusciva a schivare tutti i
 10- perigli, tutte le insidie di una vita selvaggia al centro della
 11- città, e con prodigiosa destrezza tutte le sorveglianze. Nes
 12- suno conosceva il suo riposo sotto le stelle e le sue vie sotto
 13- il sole. Villa Borghese era sua e poteva scegliere. Scopertane
 14- la presenza e avvistato ripetutamente da vigili urbani e cu
 15- stodi della villa, gli avevano dato la caccia parecchie volte
 16- e tutte era riuscito a sfuggire lasciandoli con un palmo di
 17- naso. Alla forza e al coraggio univa l'astuzia di una volpe,
 18- non c'era sorveglianza che gli incutesse timore, che non si
 19- sentisse di affrontare impunemente. No: mostrava aria di soffe
 20- renza, bensì il contrario.

21- Nelle ville ci sono laghetti e fontane per potersi dissetare
 22- a sazieta. Sapeva tanto bene cattivarsi le simpatie ch'era
 23- riuscito a nutrirsi come un ambasciatore. Tutte le mattine, alle
 24- undici, s'affacciava alla porta di cucina di un grande albergo,
 25- in una traversale di via Veneto, era amico del cuoco. Non appena
 26- lo scorgeva, il cuoco gli diceva subito: - vieni, entra - e
 27- gli portava in un angolo della cucina un piatto colmo, prepara
 28- to per lui. Nino, appena finito e lucidato il piatto con la
 29- lingua, guardava l'amico senza effusioni né tenerezze, virilmente,
 30- senza strofinamenti servili, dimostrando riconoscenza e compen
 31- sione. Mentre Nino se ne andava con fierezza, il prigioniero della
 32- grande cucina, che si sentiva solitario al centro della più raf
 33- finata umanità, nutriva una segreta ammirazione per il ribelle
 34- che aveva buttato a mare convenzioni e convenienze, tutte le
 35- tirannie di una vita fatta d'artifici e chiamata civiltà.

36- "I suoi simili che si piegavano"..., nel
 le linee 7 e 8, sarebbero:
 A) i prigionieri;
 B) i cani domestici;
 C) i ladri evasi;
 D) i cani senza padrone.

37- Nino era "bastardo e bandito", perché:
 A) aveva molti nemici nella città;
 B) si sentiva solitario nella società;
 C) non si lasciava prendere dagli uomini;
 D) odiava quello che lo faceva schiavo.

38- Il protagonista di questa storia era:
 A) una bestia prigioniera alla macchia;
 B) un animale domestico scappato;
 C) un ladro nascosto nei campi;
 D) un bandito di Villa Borghese.

39- A Nino non piaceva:
 A) la comodità di un'abitazione;
 B) andare nei boschi di Villa Borghese;
 C) la quietudine sotto le stelle;
 D) andare alla cucina di un albergo.

40- La "vita selvaggia" (linea 10) si ri
 ferisce a:
 A) la sorveglianza delle guardie;
 B) la selva degli edifici;
 C) il tormento dei vigili;
 D) il movimento frenetico.

41- "Sorveglianza" (linea 18) vuol dire:
 A) furberia;
 B) indifferenza;
 C) vigilanza;
 D) scortesia.

42- L'idea di "affrontare il timore", nelle
 linee 18 e 19, significa che Nino era:
 A) sfacciato;
 B) vigliacco;
 C) ardito;
 D) incosciente.

43- La forma verbale del testo, il cui sen
 so corrisponde a "preferendo", come ap
 pare alla linea 2, è:
 A) schivare (linea 9);
 B) scegliere (linea 13);

C) sfuggire (linea 16);
 D) affrontare (linea 19).
 44- La frase "bensì il contrario" nel con
 testo delle linee 19 e 20, corrisponde
 a:
 A) soddisfazione;
 B) tristezza;
 C) smania;
 D) pazienza.

45- Indicare l'alternativa in cui tutte le
 parole sono usate nel testo come prepo
 sizioni semplici o articolate:
 A) dove (linea 3), sotto (linea 12), in
 (linea 25);
 B) per (linea 2), parecchie (linea 15),
 alla (linea 24);
 C) altrettanto (linea 7), con (linea

16), al (linea 32);
 D) oltre (linea 9), della (linea 15)
 nelle (linea 21).
 46- La 1ª persona dell'indicativo presen
 te del verbo "riuscire" (linea 9) è:
 A) riuscio;
 B) riesco;
 C) riusco;
 D) riescio.

47- Il contrario di "colmo" (linea 27) è:
 A) basso;
 B) repleto;
 C) vuoto;
 D) alto.

48- "Altrettanto", alla linea 7, è usato co
 me:
 A) congiunzione;
 B) avverbio;
 C) pronome;
 D) aggettivo.

49- La parola "laghetti" (linea 21) ha la
 forma di:
 A) peggiorativo;
 B) vezzeggiativo;
 C) accrescitivo;
 D) diminutivo.

50- L'espressione "un grande albergo" (li
 nea 24) ha come plurale corretto:
 A) dei grandi alberghi;
 B) degli grandi albergi;
 C) degli gran albergi;
 D) dei gran alberghi.

GABARITOS

Questão	Azul	Cinza	Roseo	Verde
1	D	C	B	A
2	B	A	D	C
3	B	A	D	C
4	B	A	D	C
5	C	B	A	D
6	D	C	B	A
7	B	A	D	C
8	A	D	C	B
9	D	C	B	A
10	B	A	D	C
11	D	C	B	A
12	B	A	D	C
13	A	D	C	B
14	C	B	A	D
15	B	A	D	C
16	A	D	C	B
17	A	D	C	B
18	B	A	D	C
19	C	B	A	D
20	C	B	A	D
21	A	D	C	B
22	C	B	A	D
23	A	D	C	B
24	D	C	B	A
25	C	B	A	D
26	B	A	D	C
27	A	D	C	B
28	C	B	A	D
29	D	C	B	A
30	D	C	B	A
31	A	D	C	B
32	C	B	A	D
33	D	C	B	A
34	D	C	B	A
35	A	D	C	B
36	C	B	A	D
37	D	C	B	A
38	C	B	A	D
39	B	A	D	C
40	A	D	C	B
41	D	C	B	A
42	D	C	B	A
43	C	B	A	D
44	B	A	D	C
45	A	D	C	B
46	C	B	A	D
47	D	C	B	A
48	A	D	C	B
49	A	D	C	B
50	B	A	D	C

VESTIBULAR 76

No primeiro dia, tudo em paz, pouca confusão.

Se as comunicações da Comissão Central do Vestibular com os grupos e chefes de setores estivessem dependendo, ontem, dos telefones internos ou externos da Universidade Federal, na certa todo o sistema teria entrado em pane: exatamente como em pane estavam os telefones durante quase toda a manhã.

(-)
Falando em comunicações, muito boa idéia a de usar "walkie-talkies" (radiocomunicadores portáteis, à pilha) para os contatos dos setores com o presidente da Comissão.

(-)
A Comissão Central prometeu secar as salas das turmas 91 (inscrições de no. 3186 a 3245) e 93 (inscrições de no. 3306 a 3365) que ontem estavam alagadas. Para que os vestibulandos pudessem fazer as provas sem ter que nadar, foram colocados jornais velhos no chão e mesmo depois de iniciadas as provas havia funcionários com baldes e esfregões secando a água.

(-)
Este ano as tétricas sirenes que informavam o início das provas foram substituídas, na UFSC, por fogos de artifício que estouraram às 8h25m. As opiniões pareciam favoráveis ao espoucar dos juninos foguetes, já que a sirene é sempre associada a ambulâncias, carros de bombeiro, e outros prenúncios de tensão.

(-)
Havia 16 pessoas trabalhando desde as 6 horas no bar do CEB, que teve um movimento três vezes maior que os dias normais de aula. O consumo maior foi de refrigerantes, suco de laranja, sanduíches, salgadinhos, vitaminas e toddy, nesta ordem. Quando seu Tiago, o dono do bar, chegou (às 5h30m) muitos vestibulandos já estavam diante do prédio. Chegaram um pouco cedo, pois não?

(-)
Quem perdeu ou esqueceu o Cartão de Identificação do Candidato, pôde fazer sua prova ontem, depois que os documentos de identidade foram conferidos com as listagem geral dos inscritos. Mas quem esqueceu documento legal de identidade não pôde fazer a prova.

(-)
Casos mais delicados atendidos no plantão do Centro Médico foram causados pelo fumo excessivo até altas horas da madrugada e falta de um café da manhã nutritivo.

(-)
Para falar nos transmissores-receptores portáteis, os chefes de setor e o presidente da Comissão tinham códigos. Quando, por exemplo o chefe de setor 5 ouvia "alô, alô águia 5, alô, alô águia 5, aqui fala águia central", sabia que era o Pinto da Luz que estava falando.

(-)
Boa a decisão do presidente da Comissão do Vestibular, permitindo a divulgação dos textos das questões, juntamente com os gabaritos. O que ainda falta en-

tender é porque a divulgação do resultado final será feita apenas no sábado dia 17 às 9h30m, se a última prova é quarta-feira, dia 14. Excesso de cautela ou lentidão do computador?

(-)
Sandro José Pires da Silva, 25 anos primeiro a concluir a prova no grupo 102, às 9 horas: "gostei, em Português caiu mais literatura e coisas simples de gramática, em Inglês também a prova foi boa".

(-)
Trânsito lento na manhã de ontem em direção à Ufsc. A Comissão do Vestibular havia solicitado mão única na sinuosa via da Trindade. O Detran manteve mão dupla.

(-)
78 mil candidatos realizaram a primeira etapa dos três vestibulares unificados de São Paulo - Cescem, Cescea e Mapofei - cuja prova de Português incluiu redação. Eles disputam 18.108 vagas.

(-)
Em Criciúma um vestibulando abandonou a sala sem qualquer explicação, 20 minutos após iniciadas as provas.

(-)
Em Lages ninguém ficou sem fazer prova por ter chegado atrasado. Mas dos 622 candidatos 24 não compareceram.

(-)
Dos 692 inscritos, apenas 6 não comparece em às provas, em Criciúma, onde dona Elisa Fátima respondeu às questões na maternidade do Hospital São José. Ela havia ganho uma menina há quatro dias. Enquanto dona Elisa fazia a prova o fiscal segurava a criança.

(-)
A sala da UFSC que estava inundada (turmas 91 e 93) também não tinha luz. Mas o prof. Carlos Rodolfo Pinto da Luz, garantiu que hoje já teria instalado alguns bicos de luz. Se a água for enxugada, se a luz for restabelecida, só vai faltar dar um jeito na lama que é preciso atravessar para chegar até a sala.

(-)
O Dr. Afonso M. da Silva não queria que a imprensa tivesse acesso ao Centro Médico, onde várias pessoas estavam fazendo provas. Depois de consultar vários chefes de setor, não conseguindo nenhum que endossasse a proibição porque realmente os jornalistas credenciados estavam autorizados a visitar o Centro Médico, alegou que embora a entrada de fotógrafos fosse permitida os vestibulandos não queriam ser fotografados.

(-)
Em Salvador, os fiscais levaram 40 minutos para explicar aos vestibulandos a mecânica da prova. Os 18.547 candidatos estavam espalhados em 23 colégios da capital baiana.

(-)
Uma das salas da Ufsc não tinha parede lateral. A firma construtora havia prometido a obra pronta para antes do vestibular. Os "felizardos" daquela "sala" que rezem para que não

dê chuva com vento sul.

(-)
Foi anulada a 3a. questão da prova de alemão da Ufsc, porque tinha duas opções com a mesma resposta.

(-)
O vestibulando Carlos Silva Netto, paranaense, ao sair da prova, em Joinville, gostou tanto do vestibular que elogiou até o papel em que as questões foram impressas: "e não tinham nenhum erro de ortografia".

(-)
Em Joinville, de um total de 1.354 deixaram de comparecer 45 inscritos. O primeiro aluno a concluir a primeira prova do vestibular foi um funcionário da faculdade de Engenharia, Humberto de Morais.

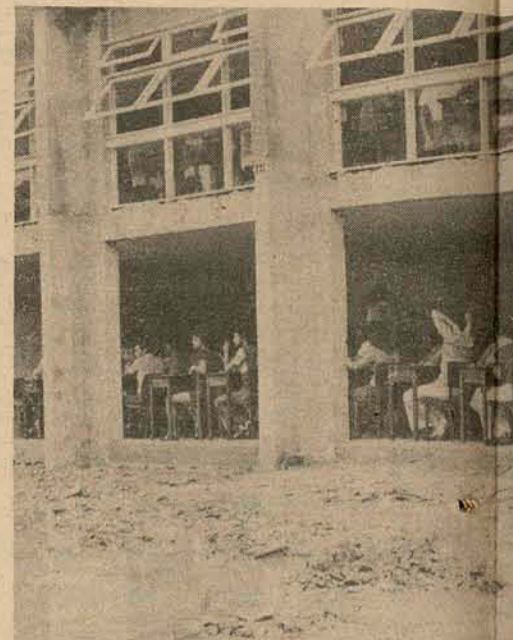
(-)
Às 10 horas os grupos começaram a se formar dentro e fora do bar do CEB, no campus da Ufsc. Eram vestibulandos que haviam concluído a prova, familiares, amigos, acompanhantes, que se reuniam. E cada vez mais numerosa a pequena multidão ia se tomando cada vez mais barulhenta. A ponto de terem sido usados megafones para solicitar silêncio. Afinal no prédio do CEB haviam provas sendo realizadas. Mas não adiantou nada. O aglomeramento durou até o meio-dia e meio, quando estouraram novos foguetes anunciando o fim das quatro horas de prova.

(-)
Recife, Brasília e Porto Alegre com início dos vestibulares sem alterações. O nervosismo foi, em todos os locais no Brasil onde se realizaram provas, os causadores dos poucos problemas que surgiram.

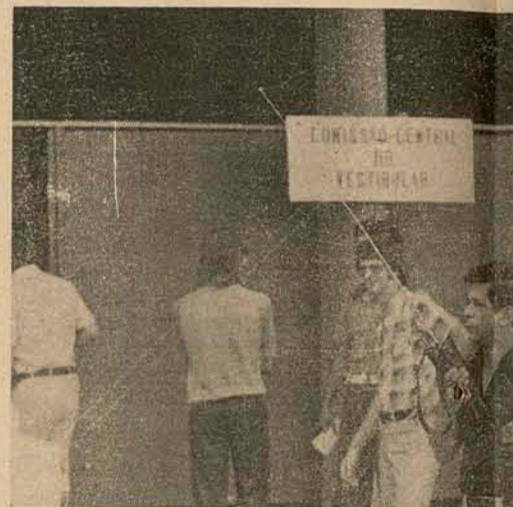
(-)
Provavelmente um recorde em Santa Catarina: Paulo Cesar Lima levou 15 minutos para concluir a primeira prova do vestibular de Rio do Sul (Faculdade de Administração de Empresas do Alto Vale do Itajaí). A prova tinha 50 questões.

(-)
Candidatos que fizeram a prova na sala da enfermaria ao Centro Médico da Ufsc foram Janine Maria Nalvas, que havia sido operada há pouco tempo e não podia dobrar a perna, Luiz Barbato Thieser e Paulo Roberto Simone Ferrari, acidentados e Marly de Aquino Silva, gestante. Todos estavam muito bem. Pareciam calmos.

(-)
34 candidatos não compareceram para fazer exames na Fundação Pólo-Geo-Educacional de Itajaí. O vestibular naquela cidade iniciou exatamente às 8 horas. A tranquilidade do primeiro dia do vestibular chegou a surpreender a Comissão Central.



Esta sala ainda não estava pronta.



O "Águia Central", prof. Carlos R. Pinto



Os foguetes substituíram as sirenes, com



Quem sabia, sabia, quem não sabia

Torneio Início ficou com Biguás



As partidas foram disputadas debaixo de um forte temporal e com a presença de um pequeno público.

Guarani fica com Zenon, Figueirense acerta com Nilson

Um telefonema de Campinas sábado à noite definiu a situação de Zenon, que viaja hoje pela manhã para Campinas e se apresenta ao Guarani.

Zenon tinha recusado três propostas iniciais e voltara a Florianópolis mas o telefonema de sábado encerrou o assunto. O jogador vai receber 11 mil cruzeiros mensais livres, com o clube pagando apartamento e alimentação. O Guarani conseguiu também a transferência de Zenon para a Faculdade de Educação Física de Campinas.

FIGUEIRENSE

Ainda no sábado, o diretor de futebol do Figueirense, Dumiense de Paula Ribeiro, acertou os contratos de Dito Cola e Nilson. O meia cancha, adquirido ao Coritiba junto com Helio Pires por 200 mil cruzeiros, assinou contrato. O ponta de lança chega hoje a Florianópolis para os exames médicos e assinatura de contrato.

Nilson tinha duas propostas do clube: 5 mil cruzeiros mensais para morar com a família em Florianópolis, ou 4 mil para continuar na concentração do clube. Nilson optou pela última e também já assinou.

Caxias ganhou do Juventus e Palmeiras do América

Com a vitória de Caxias sobre o Juventus por 2x0 na noite de sábado, em Joinville, foi aberto o torneio "Camilo Mussi" e, diante do desinteresse do torcedor e a mediocridade da partida, fica a dúvida quanto ao sucesso de mais esta promoção da Federação Catarinense de Futebol.

O jogo, antecipado para a noite de sábado, não apresentou nenhuma motivação, a não ser a sua validade pela Loteria Esportiva, jogo 4. Os dois gols foram marcados no estádio Ernesto Schlemper Sobrinho ainda no primeiro tempo, através de Fontan aos 4 minutos e o veterano Ratinho aos 33 minutos.

A arbitragem foi de Roldão Borja,

auxiliado por João Leocádio Bernardes e Antônio Honorato Mayer, da Liga de Joinville. O Caxias obteve a sua primeira vitória em 1976 jogando com Wilfred; Paulinho (Pompeu), Alberto, Piava e Silvinho; Zequinha e Fontan; Dirmael (Milton Fumo), Dirmael, Italiano e Ferreira. O Juventus perdeu com Arlem, Saulo, Valdir, Pedrão e Vieira; Toninho e Waldecir; Britinho (Sávio), Braulio (Carioca) e Valadares (Juvenal). Waldecir; Britinho (Sávio), Braulio (Carioca) e Valadares (Juvenal).

Em Blumenau, pelo mesmo torneio, o Palmeiras venceu no estádio Aderbal Ramos da Silva o América por 2x1.

Baln.Camboriú (Sucursal de Itajaí) — A equipe do Biguás, de Itajaí, sagrou-se campeão do torneio início "Roberto Alves" promovido pela liga amadora de futebol de areia, realizado sábado à tarde nesta cidade. O vice campeão foi o time dos Botos de Balneário Camboriú. Os jogos foram realizados debaixo de forte temporal, tendo sido presenciado por um público muito pequeno (a maioria assistindo das sacadas dos apartamentos com vistas para a praia).

JOGOS

O primeiro jogo reuniu as equipes do Parus e Sereias, que teve a decisão por penalidades pois no tempo regulamentar (20 minutos — 10 cada etapa) houve empate em zero. Venceu o Parus 5x4. Alinhou com: Amilcar, Gilson, Arnaldo, Luiz Fernando, Assis, Luiz Alberto, Cesar, Edgar, Arnaldo, Venfício, Zé Carlos Sereias: perdeu com: Zé Carlos, Nilson, João Henrique, Carlos, Vanildo, Iolando, Alexandre, Mauricio, Renato, Antônio Luiz, Toninho (Mário Cesar), Schneider.

O segundo jogo reuniu as equipes do Botos x Tubarão havendo também empate sem abertura de contagem. Na decisão por penalidades venceu a equipe do Botos por 4x3. Botos alinhou: Carlinhos, João, Clovis, Mark, Moisés, Walfrido, Norberto, Aldi, Sergio, Quintino, Julio Cesar, (Claudio). Tubarões com: Valcir, Alcides, Ricardo, Aldo, Dinho, Jorge, Roni, Altair, Luiz, Teixeira, Wilson (Pio).

O terceiro jogo envolveu as equipes do Miami de Florianópolis e Biguás, tendo o Biguás vencido por 5x4. Biguás venceu com: Antônio Carlos, Aldo, Valerio, Philips, Paulo Soares, Helinho, Francisco, Mima, Airton, VAnio, Alcir, Manoel (Alcione). Miami perdeu com Adil,

João, Jean, Henrique, Paulo, Leonardo, Ricardo, Carlos, Luiz, Humberto, Francisco.

DECISÃO

Posteriormente foi realizado sorteio tendo jogado Biguás e Parus, tendo vencido o primeiro por 2x0, dando o direito de decidir o título com Botos que havia se classificado no sorteio. No tempo regulamentar marcando 4 tentos e sofrendo apenas 3. Para o campeão marcaram, Philips, Paulo Soares, Helinho, e Alcir. Para os vencidos, Sergio, Julio Cesar e Quintino. A conquista foi comemorada festivamente pelos jogadores do Biguás que realizaram um desfile pela avenida Atlântica debaixo de forte chuva. Todas as partidas foram dirigidas pelo árbitro Alvir Renzi. O jornalista Roberto Alves, da TV Cultura, cujo torneio levava seu nome fez a entrega do troféu ao campeão. Em seguida todos os membros das equipes participantes reuniram-se em um jantar de confraternização no restaurante "A Moenda".

CAMPEONATO

O décimo primeiro campeonato de futebol de areia patrocinado pela Lafa será iniciado sábado vindouro com dois jogos. Tubarões x Sereias e Parus x Biguás.

No domingo completando a rodada estarão jogando Botos x Miami. Todos os jogos serão realizados a partir de 16 horas, com 15 minutos de tolerância, havendo troca de horários em função das marés altas.

Por outro lado informa a Lafa que termina na próxima quarta-feira o prazo para que os clubes façam a entrega da relação de seus atletas juntamente com a respectiva taxa de inscrição. Após este prazo não mais será concedido registro de atletas, para o presente certame.

No 12º teste o melhor tempo de Fittipaldi

São Paulo — O FD-04, carro brasileiro de Fórmula-1 da equipe Copersucar Fittipaldi, no décimo segundo teste realizado por Emerson Fittipaldi, ontem em Interlagos, marcou seu melhor tempo até agora — 2m33s60 centésimos, superando recorde oficial da pista em 1s50centésimos, que ainda é de Jean Pierre Jarrier e foi obtido no Grande Prêmio do Brasil do ano passado, com o Shadow. O Copersucar está a 4s do recurso extra-oficial do circuito paulista, que também é de Jarrier.

A escuderia brasileira ficou entusiasmada com os resultados obtidos no teste de ontem e aumentou seu otimismo em relação ao Grande Prêmio do Brasil, dia 25, no próprio Interlagos. A explicação dada pelo sucesso do carro foi simples: um tipo novo de aerofólio, com formato laminar, inclusive já aprovado por Emerson como definitivo para a corrida. O FD-04 totalizou 35 voltas, das quais 24 foram completas e 10 pelos circuitos externos.

O problema que o FD-04 apresentou no dia anterior, com mola da válvula do motor, quando o carro marcou 2m35s20d, foi corrigido. NO teste de ontem, iniciado novamente às 7h30m (mas às 6h30m todos da equipe já estavam em Interlagos), o FD-04 não teve problemas, e ficou praticamente acertado para a corrida inaugural do campeonato mundial de pilotos.

A primeira volta cronometrada por Wilsinho foi 2m36s40c, com aerofólio normal, mas logo a seguir Emerson já conseguiu igualar a sua melhor marca, de 2m35s20c. Nas inúmeras voltas seguintes, foram testados outros dois tipos de aerofólios (um construído na Embraer, para dar mais velocidade nas retas principalmente o outro com formato laminar, construído na própria fábrica da equipe), mas ainda os tempos não chegaram a melhorar.

Exatamente ao meio-dia, Emerson parou nos boxes e a equipe trocou os pneus, já bastante gastos. Trocou também de aerofólio, tirando o normal e colocando o com formato laminar, apelidado na Fórmula-1 como "gilete", pois parece uma lâmina de tão fino que é, na primeira volta depois disso o piloto obteve o tempo de 2m34s90c, e logo a seguir o seu melhor tempo até hoje, 2m33s60c. Os tempos assinalados depois foram, na maioria, em torno dos 2m34s, não saindo dessa média.

Interlagos recebeu um ótimo público ontem, cerca de 2 mil pessoas e o ambiente mais parecia o de uma corrida das normalmente ali realizadas.

Loteria/Teste 269

ORDEM	EMPATE		PROGNÓSTICO	
	CLUBE 1	X	CLUBE 2	DUPLA TRIPLA
1	Atlético (GO)		América (RJ)	
2	Coritiba (PR)		Colorado (PR)	
3	Atlético (PR)		Pinheiros (PR)	
4	Caxias (SC)		Juventus (SC)	
5	Bonsucesso (RJ)		Olarina (RJ)	
6	Rio Branco (ES)		Vitória (ES)	
7	Mixto (MT)		Comercial E. C. (MT)	
8	Ceará (CE)		Calouros do Ar (CE)	
9	Paissandu (PA)		Sporting Pará (PA)	
10	Juventus (SP)		Ponte Preta (SP)	
11	XV de Novembro (SP)		Port. Santista (SP)	
12	Botafogo (SP)		América (SP)	
13	Madureira (RJ)		São Cristóvão (RJ)	

Jairzinho esperado hoje no Cruzeiro

Belo Horizonte — Embora seja esperado hoje, nesta capital, para ser submetido a exames médicos prévios na Toca da Raposa, Jairzinho não deverá ser incluído na equipe do Cruzeiro que decidirá no próximo domingo a Taça Minas Gerais com o Atlético, embora fosse esta a expectativa dos torcedores.

O técnico Zezé Moreira só pretende lançá-lo nas finais do campeonato mineiro, que foram adiadas no ano passado para fevereiro, depois de definir, nos treinamentos, as tarefas que reserva ao ponteiro no novo esquema ofensivo de time, que terá nele e em Palhinha as principais peças de ataque.

Jogadores do Internacional se apresentam.

Sem Minelli

Porto Alegre — O Inter inicia as atividades, depois das férias dos jogadores, hoje às 15 horas, sem o técnico Rubens Minelli.

Os jogadores se apresentam ao preparador físico Gilberto Tim e iniciam logo os treinos físicos. Minelli continua em férias até o dia 22 e o primeiro jogo do Inter este ano será em Chapecó, no dia 25.

Quando os jogadores chegarem ao estádio Beira-Rio serão apresentados a três novos companheiros: Ramon, Genau e Eli. o centroavante Ramon foi comprado do Santa Cruz e está em Porto Alegre desde sexta-feira. O ponteiro esquerdo Genau, comprado do Colorado, de Curitiba, veio quinta-feira para assinar contrato e iniciou imediatamente os treinos.

Eli, meia direita que jogou em 75 no Coritiba, tem passe livre e pretende vendê-lo ao Inter. Para que isso aconteça ele precisa ser aprovado nos testes que fará durante 30 dias, a partir de hoje quando chega a esta capital.

Chuva atrapalhou o Torneio Vicente Feola

São Paulo — O jogo entre o XV de Piracicaba e a Portuguesa Santista, pelo início do torneio "Vicente Feola", foi interrompido aos 20 minutos do segundo tempo, devido às chuvas, quando o marcador era zero a zero. Este jogo constava do teste 269, prevalecendo, para efeito de lote-

ria, a coluna do meio.

Outros resultados pelo mesmo torneio: Juventus 0x2 Ponte Preta, na capital; em Jundiaí, o São Bento ganhou do Paulista por 1 a 0; em Ribeirão Preto, Botafogo 3x1 América; Noroeste 0x0 Comercial; Marília 0x0 Ferroviária.

120 barcos na VII Regata de Saveiros na Baía

Salvador — Enfrentando o vento nordeste que soprou durante todo o dia na costa baiana e atrapalhou o desempenho dos veleiros, 120 barcos à vela proporcionaram um belo espetáculo plástico às 120 mil pessoas que da praia do Porto da Barra, do alto dos morros próximos e das

sacadas dos edifícios, assistiram à VII Regata de Saveiros "João das Botas", realizada ontem na baía de Todos os Santos.

A escuna "Leão dos Mares" foi a grande vencedora da prova, conquistando a fita azul da regata, "Vendaval", ficou com o primeiro lugar na corrida dos barcos de vela de içar; "Fé" e "Tico" ganharam entre os veleiros com vela de uma pena, e "Bacolé" foi o primeiro entre os saveiros de duas penas.

Organizada pela capitania dos portos com a finalidade de preservar os saveiros que estão desaparecendo na paisagem baiana, a regata "João das Botas" acabou por inscrever — entre os principais acontecimentos do calendário esportivo baiano, constituindo-se, inclusive, em elemento de atração turística.

Este ano a prova conseguiu o maior índice de participação desde que foi criada. 150 veleiros foram inscritos, dos quais apenas 120 conseguiram estar presentes no momento da largada.

Horta vendeu mais dois: Assis e Silveira

Recife — Assis e Silveira, contratados pelo Sport ao Fluminense por Cr\$ 504 mil, estão sendo esperados hoje à noite, nesta capital, devendo integrar-se de imediato ao elenco do clube pernambucano, em atividade desde a semana passada.

O diretor João Bosco disse que as negociações dos atletas chegaram a bom termo devido ao apoio recebido do presidente Francisco Horta, mas não quis revelar as bases dos contratos de Assis e Silveira, limitando-se a afirmar que as propostas dos atletas do Fluminense "estão dentro dos limites do Sport".

Afora Assis e Silveira, o campeão pernambucano do ano passado entrou em negociações com o Internacional para a aquisição dos passes dos ponteiros Jair e Lino e do ponta de lança Manoel, cuja vinda ao Recife está praticamente acertada. O técnico Mário Travaglini assume hoje, a direção técnica do Sport.

Atlético ganhou da seleção de Divinópolis

Belo Horizonte — O Atlético venceu ontem por 2 a 0 a seleção amadora da liga de desportos de Divinópolis, gols de Getúlio, de pênalti, e de Danival, que retornou à equipe da qual estava afastado por causa de uma contusão desde a disputa do campeonato sul-americano de futebol.

O amistoso em Divinópolis, que valeu Cr\$ 30 mil ao Atlético, foi incluído no programa de treinamentos do clube para a partida de domingo próximo, contra o Cruzeiro, decidindo a Taça Minas Gerais de 75. O juiz foi Marcos Vinícios, da FMF, e a renda somou Cr\$ 75 mil 400.

O Atlético jogou com Careca (Zolini), Getúlio (Chiquito), Vantuir (Silvestre), Marcio e Flávio; Toninho Cerezo, Paulo Isidoro e Angelo (Danival); Arlem, Marcelo (Reinaldo) e Campos.

Voks invade a praia, mata dez banhistas e fere sete

O decorador de vitrines Manoel Henrique Carneiro, que atropelou e matou 10 banhistas e feriu outros sete ontem, na praia de São Bento, no Galeão, Rio de Janeiro, tinha recebido sua carteira de motorista a menos de uma semana, para dirigir o Volkswagen BR-8453 (GB) que comprou por Cr\$ 12 mil em novembro do ano passado.

Ele tinha ido à oficina mecânica de um amigo, na Penha, para tentar resolver um problema na direção do carro, que "puxava para o lado", e voltava para sua casa, na Ilha do Governador, quando, na estrada do Galeão, seu carro aparentemente derapou numa poça d'água e ele caiu sobre os banhistas na praia. Há seis feridos no Hospital Paulino Werneck e um no Getúlio Vargas.

Alcides Machado da Silveira, comerciante de 41 anos, residente em Magalhães Bastos, à rua Pinto da Fonseca, 216, estava na praia de São Bento com sua mulher, uma filha pequena e um sobrinho. Era "pouco mais de meio-dia" (a polícia registrou o acidente com sendo às 12h30m)

quando ele viu surgir "voando como se fosse avião" o Volkswagen de cor vinho do vitrinista.

— Não tinha nenhum carro estacionado na calçada, mas eu vi quando ele pegou umas três pessoas que estavam ali e trouxe para a praia. Quem estava em pé na praia "levou com o carro" na cabeça. Quem estava na água ficou debaixo do carro, e teve gente que morreu afogada.

Paulo Benedito Moreira, de 19 anos, que mora na estrada do Galeão, também viu quando o carro caiu, e diz que tirou muita gente que estava se afogando. Mas Alcides Machado da Silveira disse que o motorista estava acompanhado, o que foi desmentido depois na delegacia. Alcides disse que era a primeira vez que ia à praia de São Bento e que lá nunca mais iria voltar. Conta que ajudou a prender o vitrinista, que estava sendo aconselhado por um outro rapaz a fugir.

A PRISÃO

Foi a RP 8-1198, da polícia militar, que passava no local, que prendeu o motorista e providenciou os primeiros socorros aos feridos, deten-

do os automóveis particulares e até mesmo um ônibus da Empresa Paranaupuan para fazer a remoção.

Na delegacia, o motorista Manoel Henrique Carneiro, que tem 37 anos, é solteiro e mora na rua Gustavo Augusto de Resende, 250, quadra B, bloco 15, apto 201, em frente ao campo de futebol da Portuguesa, na Ilha do Governador, disse que não tinha bebido nada e que viaha "a uns 40 quilômetros por hora".

Ele contou, muito nervoso e com algumas crises de choro, que fez exame de motorista no dia 12 de novembro, sendo aprovado. Disse que sentiu que o carro continuava "puxando pro lado direito" (o lado para onde ele se dirigiu no acidente) e tornou a levar o carro ao mecânico, que lhe disse ser necessário "trocar as lâminas". Essas lâminas são as barras de torção da suspensão do Volkswagen. Combinou, então, de levar o carro à oficina na quarta-feira para fazer o serviço.

De volta da oficina, pretendia apanhar sua mulher em casa para levá-la a Niterói, em visita a parentes. Ele se lembra de que bateu num buraco e

"o carro desgovernou".

O VÔO DO FUSCA

Subindo a calçada, Manoel atropelou três pessoas e voou uma extensão de aproximadamente 10 metros, indo cair sobre as pessoas que estavam na praia. No tumulto que se formou, houve uma tentativa de linchamento contida por outras pessoas menos exaltadas. Supunham os banhistas que ele estava bêbado, porque se comportava como tal.

Na 37a. delegacia, porém, o comissário Decio, que o autouou, disse não acreditar na hipótese de Manoel estar bêbado, mas um perito foi convocado, o Dr. Napoleão e tirou sangue para exame. O laudo só fica pronto dentro de uma semana. Acha o comissário Decio que o motorista ficou muito traumatizado, tanto que recomendou seu encaminhamento ao Hospital Paulino Werneck, para tomar um calmante, o que foi feito.

No Hospital Paulino Werneck morreram sete pessoas, cinco identificadas: Maria Rodrigues Ferreira, casa, 28 anos, residente na favela Nova Brasília, em Bonsucesso; Waltecir Cavalcante da Silva, casado, 45 anos, funcionário do Ministério da Saúde, residente à rua Manoel de Moraes, 74, em Bonsucesso; Manoel da Costa Faria, casado, comerciante, 38 anos, residente à rua Torroposo, 65, Vila Norma, Nova Iguaçu; Lucy Anselmo de Oliveira, casado, comerciante, 19 anos, residente à rua Jacques Maritain, 12, parque proletário da Penha, e seu filho Anderson Adão de Oliveira, de um ano. Dois corpos, de um garoto claro, idade aproximada de 12 anos, usando uma camisa do colégio Gonçalves Dias, e outro mulato, de uns 17 anos.

No Hospital da Aeronáutica morreu Claudio Rodrigues Ferreira, de dois anos, filho de Maria Rodrigues Ferreira que morreu no Paulino Werneck. Eles residiam à rua da Assembléia 2, em Bonsucesso. No Hospital Getúlio Vargas morreu Zeli Cardoso Pereira, casada, de 34 anos, residente à rua Félix Ferreira, 150, Higienópolis.

No Hospital Souza Aguiar, removido do Hospital da Aeronáutica, morreu um menor de aproximadamente 13 anos, de cor branca.

No Paulino Werneck há seis feridos: Cristina Patrícia de Lima Santos, de 7 anos, residente à rua Ernesto de Melo, 210, em Bela Vista, município de Duque de Caxias; Maria de Fátima Alcântara da Silva, de 10 anos, residente à rua 6, no. 135, em Itacolomi; Luizinho Claudio de Oliveira, 20 anos, casado com Lucy Anselmo de Oliveira, que morreu, residente à rua do Campo, 11, na Penha; Marcelo Cavalcante da Silva, de 5 anos, rua Manoel de Moraes, 74 (filho de Waltecir Cavalcante, que morreu); Fernando José Ferreira, 25 anos, mecânico, residente à rua Guafery, lote 15, quadra 102, em Guarabu, na Ilha do Governador (este teve traumatismo craniano e está em estado grave, porque ficou debaixo do Volkswagen, e com problemas respiratórios decorrentes de afogamento). Ari Rosa, de 29 anos, solteiro, comerciante, residente à rua Berna, no. 1, em Guarabu, também na Ilha. Todos têm contusões e escoriações. No Hospital Getúlio Vargas há outro ferido, em estado grave, com traumatismo craniano: Edezio Luis de Abreu, solteiro, de 20 anos, rua 16 no. 49, parque proletário da Penha.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE
ESTRADAS DE RODAGEM
16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

AVISO

TOMADA DE PREÇOS - EDITAL No. 001/76

O 16o. Distrito Rodoviário Federal, faz público a quem interessar possa, que no dia 28 de janeiro de 1976, às 15 horas, à Rua Álvaro Millen da Silveira no. 151, realizará abertura da Tomada de Preços, para serviços diversos a serem realizados na BR-101/SC, entre os Kms 202 ao 463,2.

Maiores esclarecimentos, serão fornecidos junto ao Serviço de Manutenção do 16o. D.R.F.

Florianópolis, 08 de janeiro de 1976
ENG. MIGUEL WOLK
PRESIDENTE DA COMISSÃO

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE
ESTRADAS DE RODAGEM
16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

AVISO

TOMADA DE PREÇOS - EDITAL No. 002/76

O 16o. Distrito Rodoviário Federal, faz público a quem interessar possa, que no dia 29 de janeiro de 1976, às 15:00 horas, à Rua Álvaro Millen da Silveira no. 151, realizará a abertura da Tomada de Preços, para a execução dos serviços de acostamento em solo estabilizado, imprimação e tratamento superficial betuminoso simples, a serem realizadas na BR-470/SC, entre os Kms 72 ao 92.

Maiores esclarecimentos, serão fornecidos junto ao Serviço de Manutenção do 16o. D.R.F.

Florianópolis, 09 de janeiro de 1976
Eng. MIGUEL WOLK
PRESIDENTE DA COMISSÃO



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás

A TELESC NECESSITA CONTRATAR DIGITADORES

As interessadas deverão procurar a Telesc
— à praça Pereira Oliveira — no seu Centro de
Processamento de Dados.

O GOSTOSO É COMPETIR COM



malhas
Hering



Bom gosto no sofisticado hall de entrada do edifício Carina, na Beira-Mar Norte.

Jornalista desencatado e decorador bem sucedido, Fernando Betzler, responsável por rumorosas reportagens do passado e pela notada linha de ambientes que enfeita hoje o centro de Florianópolis, fala da decoração como fator importante nos modernos projetos de arquitetura, da recente adoção e do desenvolvimento desse conceito na Ilha de Santa Catarina e de coisas, lembradas como encantadoras, ainda encontráveis na cidade de certos resquícios da herança portuguesa dos tempos coloniais. Tudo na segurança e no quase contentamento de quem vê vitoriosa uma jornada e largamente acolhido o seu trabalho.

Por Saint-Clair Monteiro
Fotos de Rivaldo Souza e Sergio Rosário

A difícil arte da decoração

Uma pequena plaqueta acrílica indicando "projeto de Fernando Betzler" começou, de seis meses para cá, a surgir nos empreendimentos imobiliários desta Ilha, hall de edifícios, corredores de galerias ou instalações comerciais. E foi tomando, pouco a pouco, muitos espaços do centro da cidade. Atualmente o edifício Carina já testemunha a sua presença na Beira-Mar Norte, além de diversas lojas no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, incorporação do Grupo Maguefa, que trouxe para a capital catarinense o ex-combativo jornalista e hoje decorador festejado.

Depois de ter, por dez agitados anos, cruzado os corredores do Diário Carioca, da Asa-Press, da Manchete, do Jornal do Brasil, da TV Excelsior e da TV Nacional, no Rio, em São Paulo e Brasília, o redator, que nas horas vagas participava a decoração como *hobbie*, resolveu estabelecer-se nesta profissão, de co-

municação visual e que, além dos encantos da criação, lhe poderia proporcionar alguns centenas de milhares de dinheiros mais do que a franciscana jornada da comunicação direta. Quatro anos depois, Fernando não se arrepende um milímetro da decisão que o levou a abandonar o desordenado e barulhento mundo dos diários e das estações de televisão.

Paulistano e tranquilo, encontrou, na beleza fundamental da Ilha de Santa Catarina, um renovado alento para as suas concepções artísticas. Por aí vai lembrando a sua entrada no *metier*, com projetos, inclusive de âmbito internacional, para a Embratur; falando desse trabalho espalhado pelo Brasil e da cadeia que veio a se formar, com uma criação motivando outra, até o paradeiro operoso da Maguefa de Porto Alegre; e comentando coisas, sempre ditas maravilhosas, que foi encontrando

numa Florianópolis ainda muito bela, no que lhe resta da antiga caracterização colonial e no contraste formado com o tempo das novas manifestações arquitetônicas.

A DECORAÇÃO

Lamentando que a decoração não exista no Brasil como profissão, pois não é reconhecida pelo Ministério do Trabalho, Fernando acha-a fascinante e séria, como qualquer outra atividade, e estranha que não tenha havido até agora um movimento de classe no sentido de sua oficialização. Não é fácil e faz sucumbir antes da consagração a grande maioria dos entusiastas de sua arte, pois por exigir o trato direto com toda uma gama de pessoas das mais diversas qualificações, tendências e problemáticas, requer um tato quase até a sensibilidade de psicólogo e, sobretudo, um firme senso de liderança. Capaz de pôr em outras pessoas o contágio das

proposições de seu trabalho.

Aqui, como em todo o País, a decoração, avalia ele, se encontra ainda em estágio primário, ficando mais para o arranjo, e o conserto, de coisas já prontas, do que para a aceitação e a adoção desde o projeto, como solução racional. Na Europa, nos Estados Unidos e em outros países altamente desenvolvidos, o decorador não é visto nem entendido como um mero arranjador de ambientes. É muito mais um *designer*, tomado pelas preocupações industriais e, virtualmente, ligado à fabricação de decorações e mobiliário, além da assessoria incontestável aos projetos imobiliários. Este assessoramento, com a propriedade, inclusive, de oferecer soluções definitivas e evitar possíveis inconveniências do ambiente, consegue rendimentos altamente econômicos.

Isto porque, depois da finalização precípua do projetado, a

principal preocupação é a da racionalização do espaço, sempre no propósito de seu melhor aproveitamento. O que num País como o nosso, de custos de construção ainda elevadíssimos, pode representar, por si só, uma enorme economia. Como tendência da decoração hoje, nos países de maior aplicação, registra-se a acentuação de uma linha que se poderá chamar, seguramente, de sofisticada, numa espécie de volta ao clássico mas com inteligentes toques do ultramoderno.

OS PROJETOS

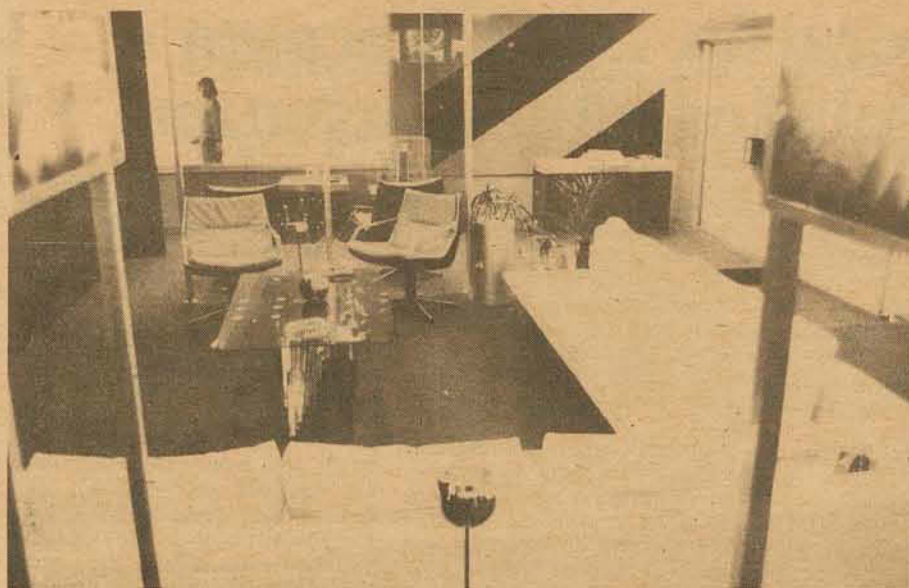
Pondo muito dessa situação ainda ocorrente aqui na culpa dos próprios profissionais, que na maioria das vezes fazem da profissão um sinônimo de "vedetismo", renunciando completamente levar em conta os princípios básicos da caracterização técnica, imprescindível à execução de qualquer projeto, Fernando Betzler manifesta que enten-



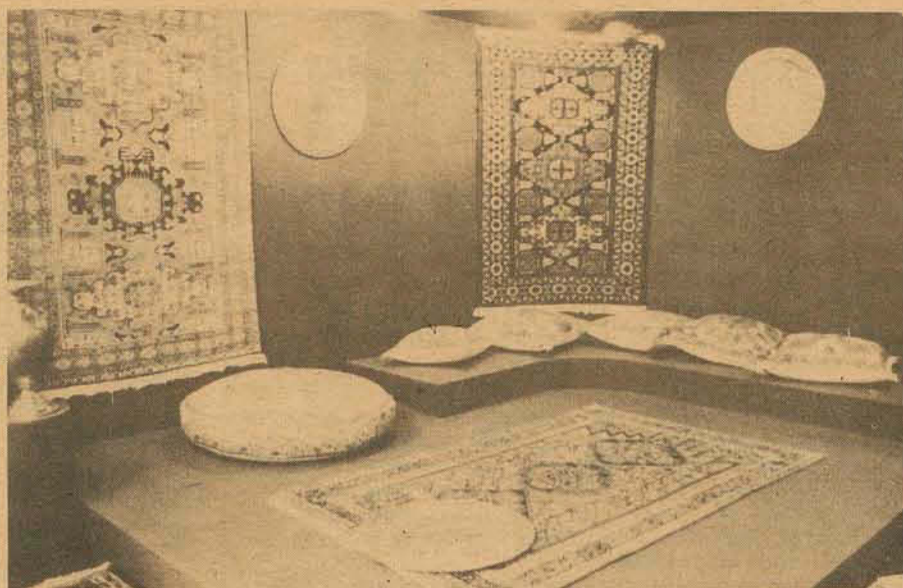
"Tanto no setor empresarial como na construção civil ou no planejamento residencial, a decoração programada desde os projetos iniciais consegue soluções econômicas, corrigindo custos e evitando se consumam desnecessidades muitas vezes, quando isso não é considerado, só detetadas na hora da ocupação do imóvel. E com isto ser entendido que decorar não é somente arranjar ambientes".



"Admito que o progresso tenha seu custo. Não seria possível mesmo se conservar intacta uma cidade antiga. As próprias necessidades básicas de comunicação, locomoção e habitação proibiram, definitivo, um estado estático. Mas se pode, e se deve, ainda encontrar um meio-termo para guardar a ambientação colonial desta incrível ilha-cidade".



Quase austero, o interior de uma loja da Magueta, no Centro Comercial



Na Toizon D'Or, também no ARS, tapetes e almofadas fazem a decoração

de por boas soluções, além das que já citou, com relação ao aproveitamento dos espaços e a racionalização dos custos, todas as que acolham, aliado ao bom senso e a consideração das funções estéticas, um profundo trabalho de pesquisa, principalmente com atualização nos grandes centros, para a disciplina e o dinamismo da criatividade.

Além dos trabalhos já concluídos, ele executa no momento a total ambientação do Florianópolis Palace Hotel, empreendido pelo Grupo Emedaux e que está sendo preparado num gabarito de alto luxo. Este é o primeiro hotel contruído na cidade dentro da inteira preocupação estética e irá, finalmente, dotá-la de um serviço com oferta comparável ao dos melhores do País. Como trabalhos futuros, já planejados, enumera a nova agência da Caixa Econômica Federal, com área de cerca de 2.000 metros quadrados e o projeto para a sede das empresas do Grupo Hoepcke, com cerca de 1.000 metros quadrados, ambos no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva; a nova sede do Grupo Ceisa, com mais de 2.000 metros quadrados, no Edifício Hércules, e as instalações da filial de M. Rosemann Joalheiros, com uma loja no Centro Comercial e outra no Florianópolis Place Ho-

el. Quanto ao custo de decoração, que via de regra se imagina caro, Fernando vê apenas estritamente vinculado a categoria do material selecionado. É evidente que se a proposição for fazer uma decoração de alto estilo, não se poderá aceitar a possibilidade do uso de coisas como o pseudo-colonial, Luiz XV, Luiz Felipe ou outras do gênero. A não ser com peças realmente autênticas, o que se torna quase que proibitivo. Uma solução inteligente, nesse sentido, será encontrar a boa dosagem entre o contemporâneo e o antigo, através de peças autênticas.

POSSIBILIDADES

No setor empresarial a decoração jamais seria supérflua, uma vez que toda moderna orientação econômica recomenda a perfeita programação visual da empresa, ficando claro daí que nenhuma boa programação pode partir de uma empresa mal instalada. É evidente — continua Fernando — que dentro disso se convencionou colocar amplamente a programação visual de toda atividade empresarial, incluindo preocupação não só pelas instalações definitivas como pelo material promocional, displays, outdoors, anúncios, embalagens, etc. Também os stands e as

vitruves devem estar englobados no planejamento da decoração, posto que do direto contato do consumidor.

Especificamente com relação à construção civil, Fernando reconhece que Florianópolis está passando a solicitar, cada vez mais, o trabalho de decoração dentro de suas programações de lançamento. Esses projetos, capazes de assegurar ampla valorização ao imóvel incorporado, parte de análises desde a cor da fachada até o cuidado das combinações de cores e com os elementos decorativos da sala à cozinha, passando por banheiros e detalhes capazes de proporcionar correta harmonia ao prédio, por todas as suas dependências. Ele pauta seu trabalho nesse campo por uma contante atualização e seleção do que se lança no mercado, quase que diariamente, ensejando uma ampliação e sofisticação da oferta.

Como nas faixas da decoração empresarial e da construção civil, o decorador acha que nos projetos residenciais a consideração do elemento decorativo pode, sempre, evitar desnecessidades e corrigir os custos. Entretanto a decoração residencial, mais do que as de outras modalidades, exige um estudo de dedicação quase que religiosa. Antes de tudo porque é importante consi-

derar com profundidade os elementos constitutivos da família que vai habitar o imóvel. E dentro dos mais diversos aspectos de seu comportamento, para que não se corra o risco de condená-la a viver num habitat totalmente inadequado. Pelo que, então, desde a primeira entrevista, o decorador deverá impor confiança ao cliente.

PROVIDÊNCIAS

No emprego de peças de arte na decoração, ele vê outra característica altamente benéfica para a formação de um novo conceito de apresentação do mercado imobiliário. E vem já usando, em Florianópolis, esta modalidade, com a associação de painéis, quadros, esculturas e outros tipos de manifestação artística, aos quais a cidade aos poucos se vai habituando. Como exemplo

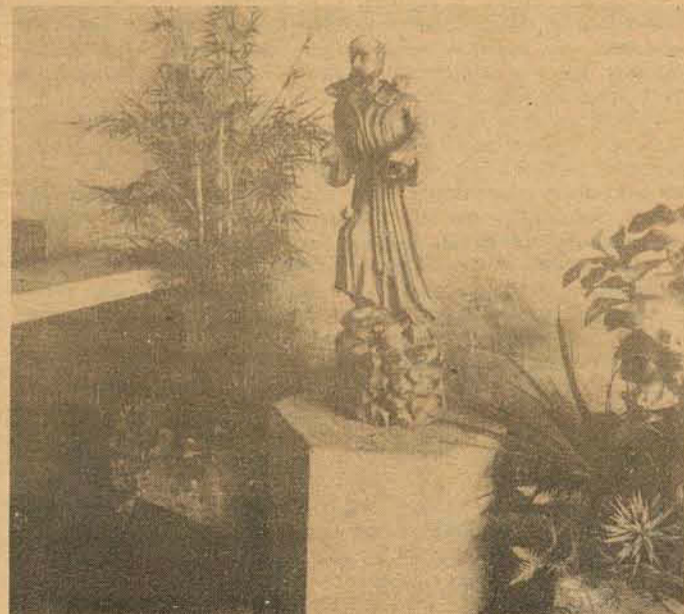
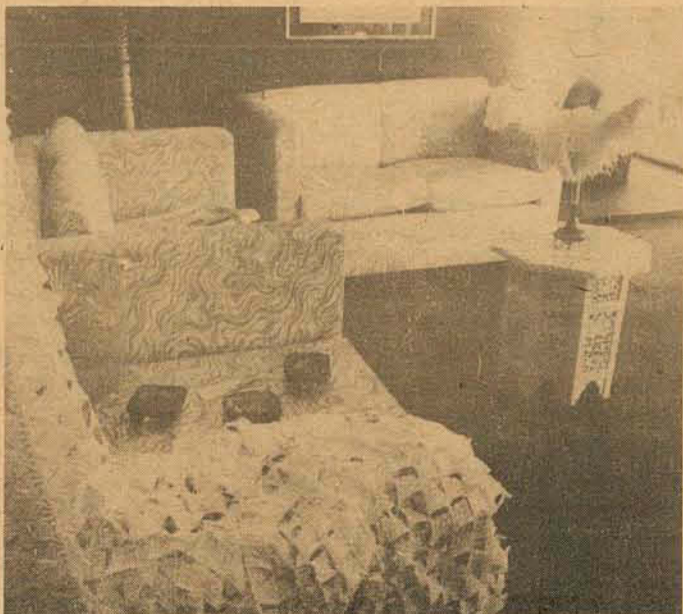
disso cita o magnífico painel que está sendo elaborado por Rodrigo de Haro para a fonte do Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, as peças em estilo barroco do pernambucano Pedro Paulino da Silva colocadas no hall do edifício Carina e uma bela obra assinada por Neusa Lorita Leite, que, além das esculturas de Irineu Garcia, enriquecerão o hall do edifício Antares.

Sobre a herança colonial de Florianópolis, capaz de facilitar

uma incrível ambientação para os seus interiores, Fernando sugere que o que resta dela deve ser conservado a qualquer preço, "não só pelo valor histórico como pelo próprio valor estético". Admite que o progresso tenha seu custo e, uma vez irreversível, não teria possibilitado mesmo se conservasse intacta toda uma cidade antiga. As próprias necessidades básicas de comunicação, locomoção e habitação proibiram definitivamente um estado estático, mas se pode, ainda assim, encontrar um meio termo para não chegar à devastação e, "Deus nos livre", à derrubada um dia dessa velha figueira da praça.

Mas é evidente, conclui, que se possa assegurar estar a cidade necessitando, e muito, e um urgente projeto que, mais do que o paisagismo, considera áreas de recreação e lazer, principalmente no aterro de Baía Sul. "Exemplificando, poderíamos dizer que além da formação de excelentes jardins, com exemplares da rica flora de Santa Catarina, entendemos o local como oportuno para receber quadras de esporte, playgrounds, piscinas, restaurantes típicos e até mesmo mini-auditório, concha acústica ou locais apropriados à divulgação e comercialização dos vastos e ricos folclore e artesanato do Estado."

A cuidadosa desordem de algumas peças de renda, na loja Hoepcke Rendas do Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, ou a escultura em estilo barroco, de Pedro Paulino da Silva, no hall de entrada do edifício Carina, empreendimento Ciesa, fazem detalhes dessa apurada decoração que Fernando Betzler está imprimindo à Ilha, com uma tomada de posição dos empresários quanto a importância dos ambientes.



Tecnologia própria, ainda o impasse do desenvolvimento

São Paulo — Enquanto não conseguir definir uma política de desenvolvimento industrial autônoma, baseada na utilização do grande potencial de seu mercado interno, que saiba aproveitar as efetivas oportunidades colocadas a sua disposição pelas empresas multinacionais como núcleos geradores de tecnologia, o Brasil continuará extremamente dependente do exterior em matéria de conhecimentos que implementem seu progresso.

Praticamente inexistentes, os organismos de pesquisa tecnológica são, na verdade, adaptadores de tecnologia trazida do exterior por empresas multinacionais, segundo demonstra o trabalho "Empresas multinacionais e transferência de tecnologia", realizado pelo professor Carlos de Faro Passos, da Fundação Getúlio Vargas — SP, sob a supervisão da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico — OCDE.

Este estudo, apresentado em forma de relatório de pesquisa na reunião internacional de pesquisadores sobre a transferência de tecnologia pelas empresas multinacionais, realizada em Paris, dá um exemplo bem claro das dificuldades para gerar tecnologia própria.

Ele cita o caso do automóvel, constatado numa pesquisa na indústria automobilística, onde a predominância é total das empresas multinacionais (setor montador): como as estradas brasileiras são, em geral, de qualidade inferior às dos países onde as empresas têm suas matrizes e desenvolvem seus modelos que são aqui adaptados, elas preferem reforçar os amortecedores dos veículos.

Assim — conclui o exemplo —, num país como o Brasil, que importa aproximadamente 80% da gasolina que consome, são produzidos automóveis de alta potência e com elevado consumo de combustível. Exatamente porque a tecnologia não foi desenvolvida em função das necessidades locais, mas importada e ajustada às condições peculiares, de forma superficial.

As filiais brasileiras estão localizadas geralmente nos mesmos setores da matriz e de outras filiais e procuram comercializar os produtos das multinacionais fazendo pequenas modificações locais, para adaptá-los aos hábitos de consumo do país receptor.

Nesse processo, pesa apenas o interesse mercadológico do produto, e não são levadas em consideração a necessidade de produção de um bem que atenda as necessidades dos consumidores, ajustando-o às reais necessidades do país.

Numa demonstração do fosso tecnológico existente entre as empresas multinacionais que atuam no mercado brasileiro e as possibilidades do desenvolvimento de uma tecnologia adequada, o trabalho do professor Faro mostra que a pesquisa nesse campo ocupa lugar muito importante na estratégia das multinacionais (referindo-se apenas às empresas pesquisadas, mas que pode ser generalizado).

O nível de qualificação do pessoal científico é muito elevado existindo, em algumas das matrizes, laboratórios que empregam de 2 a 3 mil mesyres e/ou pesquisadores universitários, e que se dedicam às pesquisas básicas (research), enquanto os laboratórios espalhados pelas filiais, quando existentes, se especializam em pesquisas aplicadas ao desenvolvimento do produto (development), ou ao controle de qualidade das matérias-primas e dos produtos finais.

Os laboratórios existentes em algumas das filiais brasileiras de multinacionais, se dedicam principalmente ao controle de qualidade e/ou à pesquisa aplicada aos produtos antes descobertos ou produzidos pela empresa em seus centros de pesquisa no exterior. A autonomia da inovação praticamente inexistente e as eventuais dobertas são transmitidas à matriz que as utiliza e repassa para as outras filiais.

O trabalho do professor Faro passa a revelar ainda que inexistem hoje contratos de pesquisa entre as filiais das empresas analisadas e os centros locais, governamentais ou privados, e que as subsidiárias procuram obter os conhecimentos técnicos necessários da própria empresa multinacional, e os seus profissionais, dessa forma, não têm participado das atividades dos centros de pesquisa existentes no país.

Esse fato, admite a conclusão do trabalho, pode implicar na manutenção da dependência tecnológica total do exterior caso essas sociedades, que poderiam transferir tecnologia através da participação dos seus cientistas nos centros de pesquisa, continuem a importar a tecnologia e não utilizem os organismos de pesquisa locais.

Falando do fator limitativo do crescimento da demanda interna de tecnologia, o trabalho cita um estudo do Ipea, que considera entre essas limitações, o fácil acesso das empresas estrangeiras ao "know-how" e aos serviços dos laboratórios e departamentos de pesquisas das matrizes, e do exercício de poucas atividades tecnológicas complexas no país, e da pouca solicitação aos institutos de pesquisas locais.

Colocando algumas sugestões para uma política de transferência de tecnologia no Brasil, o trabalho do professor Faro de Passos mostra que a importação dos conhecimentos científicos e técnicos deveria se basear nas políticas industrial e de desenvolvimento dos países em vias de desenvolvimento. Seria selecionada a melhor tecnologia que se adaptasse ao plano de desenvolvimento industrial existente, além de se estimular o potencial científico e tecnológico do país, através de estímulos às universidades e centros nacionais de pesquisa, que poderiam fornecer parte dos conhecimentos técnicos necessários.

Como reconheça que essa prática nem sempre é de fácil execução em todos os países do Terceiro Mundo, o professor Faro de Passos recomenda uma colaboração internacional entre os países subdesenvolvidos, com a eventual participação de organismos internacionais como a ONU, a Oede, o Cnuced e outros.

Operação Irece fracassa e flagelados se impacientam

Irecê — Não existe, até agora, em toda microrregião de Irecê, nenhuma perspectiva de chuvas nos próximos dias. Os técnicos da Sudene, que vieram a esta cidade com o objetivo de provocar chuvas artificiais, só conseguiram fazer 13 horas de bombardeio de cloreto de sódio (sal de cozinha) nas nuvens, sem nenhum efeito positivo.

O prolongamento da estiagem tem levado as populações dos 13 municípios que compõem a região ao desespero: de todas as cidades, a que apresenta um dia maior de tensão é a de Central, onde no meio da semana os flagelados invadiram e arrebataram um posto de distribuição de alimentos e, no sábado, os comerciantes retiraram suas mercadorias da feira livre antes do meio-dia, temerosos de serem saqueados.

O prefeito de Irecê, Ineny Dourado, que se afastou da cidade no sábado para tratar de negócios particulares, voltou na manhã de domingo para acompanhar os trabalhos da "operação Irecê", e informou que a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco — Codevasf

—, resolveu, em caráter de urgência, pôr em prática algumas das sugestões apresentadas através de um documento da Prefeitura de Irecê, no seminário sobre o Vale do São Francisco, realizado recentemente nas cidades de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE). Essas propostas baseiam-se fundamentalmente na questão da irrigação.

Ineny Dourado lamenta também, a inexistência de qualquer tipo de pesquisa agrícola na região de Irecê, principal centro de abastecimento de feijão do Nordeste, dizendo que toda a cultura é feita sem nenhuma orientação técnica. Na sua opinião, "os problemas trazidos pela estiagem seriam bem menores, se o agricultor fosse orientado no sentido de plantar uma qualidade de feijão mais resistente à seca, como já ocorre no Rio Grande do Sul".

Por falta do boletim meteorológico da Sudene, o avião mandado a Irecê para provocar chuvas artificiais, passou todo o dia de ontem parado no campo de pouso da Codevasf, e os pilotos e técnicos informaram que nada adiantaria fazer um voo, sem guia do tempo.

O prefeito de Irecê desmentiu, ontem, as notícias de comercialização dos gêneros alimentícios doados aos 120 flagelados pelo governo do Estado e Sudene, esclarecendo que "a saída de qualquer tipo de alimento do armazém da Caseb é controlada por uma comissão e não existe a menor possibilidade de fraude".

Terça-feira, está prevista em Irecê, uma grande concentração de flagelados em busca dos alimentos que serão distribuídos no posto instalado no ginásio polivalente da cidade. Para apurar esses alimentos, os flagelados chegam até com três dias de antecedência à cidade onde fora anunciada a distribuição.

Amanhã, a previsão é de que a feira livre de Irecê, já reduzida à terça parte, seja menor ainda pela falta de gêneros alimentícios para comercialização e pela falta de dinheiro para a realização de negócios. No ano passado, somente no município de Irecê, foram produzidas 700 mil sacas de feijão, exportadas para o Nordeste. A previsão para este ano era de mais de 1 milhão e meio de sacas, uma vez que a área plantada foi duplicada.



O GRUPO SEGURADOR BANDEIRANTE — NOVO MUNDO

comunica aos corretores, colaboradores, segurados, e ao público em geral, que a partir de 1o. de janeiro de 1976, as suas Sucursais passaram a funcionar unificadas, à rua 15 de Novembro, no. 534, telefones 22-3811 e 22-3612, em Blumenau. Informa, ainda, que as



ORGANIZAÇÃO SEGUROS NEITZEL

estão integradas ao Grupo e continuam à disposição dos seus segurados e colaboradores, em seu tradicional endereço, à rua 7 de Setembro, no. 483, telefones 22-4800 — 22-4256 — 22-4456 — 22-4656, em Blumenau.

São Paulo, 05 de janeiro de 1976.
A DIRETORIA

Primeira viagem de Geisel em 76 é para Belém, hoje.

Brasília — O Presidente Ernesto Geisel inicia hoje pela manhã a primeira viagem oficial do ano, a Belém, para participar das comemorações do aniversário dos 360 anos da cidade e inaugurar em Macapá a barragem Coaracy Nunes, conhecida como "Paredão".

Ao chegar no Estado do Pará, no aeroporto Val-de-Cans, de Belém, o chefe do governo seguirá de helicóptero para a Ilha do Mosqueiro onde vai inaugurar a ponte "Sebastião de Oliveira", que a liga ao continente.

Após esta solenidade, o Presidente Geisel irá inaugurar o centro de treinamento de recursos humanos, da Secretaria da Educação do Pará e depois, no Forte Castelo, ouvirá o discurso do governador Aloísio Chaves. No programa oficial, não está previsto nenhum discurso presidencial. Entretanto, o chefe do governo deverá dizer poucas palavras, de improviso, agradecendo o pronunciamento do governador do Estado.

A tarde, o Presidente Geisel concederá uma série de audiências no Palácio do Governo, ao governador e secretariado, aos comandantes militares da área, políticos, estudantes e trabalhadores. Mais tarde, o general Ernesto Geisel presidirá a cerimônia de assinatura de vários convênios entre órgãos federais e o governo do Estado, na área de previdência social e educação.

Terça-feira, após pernoitar no Hotel Excelsior Grão-Pará, o Presidente Geisel seguirá para Macapá, no Território de Amapá, a fim de acionar a chave que ligará a primeira usina hidrelétrica em operação na região amazônica, a do "Paredão", que, com uma potência de 40.000 kW, levou 16 anos para ser construída.

Quando voltar ao local de inauguração, distante alguns quilômetros da capital, o Presidente Geisel concederá audiências no Palácio Setentrião, ao ser homenageado pelo governador Arthur Henning. O retorno do Presidente Geisel a Brasília está previsto para as 20 horas de terça-feira.

Efetivo do Exército será de 182 mil

Brasília — O Exército esta com seu efetivo de homens fixado em 182 mil e 800, para este ano, em vários postos e graduações, segundo decreto assinado pelo Presidente Ernesto Geisel, que será publicado no Diário Oficial, que circulará hoje. Do total fixado, 120 são generais combatentes, de serviços, engenheiros militares e de material bélico. O número restante foi estabelecido para oficiais das diversas armas e serviços, praças de carreira e temporários.

Quércia prega ordem jurídica aprovada por uma constituinte

São Paulo — A eleição de uma Assembléia Constituinte "seria a melhor fórmula para ordenar juridicamente a nação" segundo afirmou, ontem, o senador Oreste Quercia (MDB-SP), propondo que a idéia seja examinada com atenção tanto pela Arena e MDB como pelo governo.

Para o senador Orestes Quercia, a eleição da Constituinte resolveria "o impasse institucional e, assim, estaríamos fortes e coesos para os grandes embates internacionais do Brasil e para resolver os grandes problemas internos, objetivando o crescimento e a justiça social". Ressaltou que "o país vive um impasse e as fórmulas até aqui apresentadas para a sua solução não têm atentado para a realidade social".

De acordo com o senador, "uma Assembléia Constituinte, com parlamentares eleitos, estabelecerá com oportunidade e com maior autoridade o novo regime jurídico da nação brasileira". Destacou que o Presidente Geisel "fez menção e reiterou diversas vezes o apelo à imaginação criadora dos políticos, no sentido de se estudar e oferecer fórmulas para o grande projeto democrático".

— Mas o apelo presidencial — continuou — dificilmente será atendido, na medida e na intensidade em que se pretende fazê-lo fora da realidade social, na medida e na intensidade em que se pretende consolidar o arbítrio, integrando o AI-5 no sistema constitucional.

Técnicos sugerem "usina de ensino"

São Paulo — Técnicos de ensino paulistas sugeriram ao ministro da Educação e Cultura a criação de uma "usina de ensino", destinada a sanar as deficiências pedagógicas atuais e oferecer um material adequado às necessidades do país.

A proposta foi apresentada durante o IX Encontro de Secretários da Educação e Reitores de universidades brasileiras, realizado na segunda quinzena de novembro, em Porto Alegre. Essa sugestão se baseia nas conclusões a que chegaram 150 especialistas da Unesco, em 1967.

De acordo com o relatório do grupo paulista presente àquele congresso, o crescimento econômico e tecnológico do nosso país dependeu, em grande parte, na década passada, da inteligência e da ação de poucos. "Agora chegamos ao ponto crítico em que esse crescimento dependerá, em escala cada vez maior, da educação de todos. Não se trata de construir mais salas de aulas, contratar

mais professores ou mais pessoal para serviços burocráticos, mas usar com urgência a inteligência de uma nova tecnologia de educação".

— A primeira solução proposta é criar um centro de preparação de aulas, diz o documento, uma espécie de "usina de ensino", tendo como alma um centro de informática, para transformar o ensino artesanal em ensino empresarial. Nessa tarefa concorrerão pedagogos, psicólogos, técnicos em comunicação, pintores e redatores que, garantidos pelo suporte atualizado de informação científica, poderão produzir uma sala de aula de proveito inmensamente maior que um desarmado professor. O bom professor será, portanto, uma equipe de profissionais, cada qual com suas habilitações ou capacidades técnico-científicas. Esta equipe preparará as aulas com todas as minúcias, teóricas e práticas, de forma que os professores possam ministrar a melhor aula, independente da formação individual de cada um.

Frangos

Produção é insuficiente para atender exportações

São Paulo — Os avicultores brasileiros estão recebendo propostas para exportarem de 20 a 25 mil toneladas mensais de frango para a Europa e Oriente Médio, mas não poderão atender aos pedidos, uma vez que a produção nacional está entre 36 e 38 mil toneladas por mês, sendo praticamente absorvida pelo mercado interno, com um pequeno volume reservado à exportação.

A informação é do presidente da Comissão Técnica de Avicultura da Federação da Agricultura do Estado, Flávio Fernandes, informando a criação da Associação da Campanha Educativa do Frango (Acef) que, além de estimular o consumo no mercado interno, promoverá a formação de um "pool" de exportação, incentivando a expansão da avicultura. A Associação deverá ter a participação

de produtores, abatedores, dos fabricantes de rações e de representantes do Banco de Desenvolvimento do Estado e do Banco do Brasil.

Na produção de frangos da Europa e dos Estados Unidos, num total de 26 países, baixou em 6,5% nos últimos 14 meses, o que favorece a entrada do Brasil no mercado internacional, pois o frango brasileiro é considerado de boa qualidade, uma vez que é alimentado com milho e soja.

Atualmente, as exportações são feitas, em volume pequeno, por produtores de Santa Catarina e Minas, a um preço de 1 mil e 100 dólares a tonelada (cerca de Cr\$ 9 mil e 300), com um subsídio de 10%, o que, segundo os avicultores, é razoável, mas não chega a ser estimulante.



Participamos aos nossos distintos clientes, amigos e colaboradores, que unimos nossos esforços ao Grupo Segurador Bandeirante — Novo Mundo e continuamos a atender e oferecer nossos serviços dentro da experiência adquirida em 48 anos de atividades em seguros.

Agradecemos a preferência e esperamos continuar a merecê-la.

ORGANIZAÇÃO SEGURO NEITZEL

ESCRITÓRIO CENTRO — BLUMENAU
Rua 7 de Setembro, no. 483, 1o. e 2o. andar — Caixa Postal, no. 92.
Telefones: 0473 — 22-4800 — 22-4256 — 22-4456 — 22-4656

REGIONAL NORTE — JOINVILLE
Titular — Klaus Schossland
Rua Luiz Niemeyer, no. 53 — s/4 — telefone — 0474 — 22-4973 —
Caixa postal, 780.

REGIONAL OESTE — JOAÇABA
Titular — Osvaldo Theodoro Zendron
Avenida 15 de Novembro, no. 726 — telefone: 22-1223 — Caixa Postal, 399

REGIONAL EXTREMO OESTE — MONDAI
Titular — Harry Leo Dreger
Rua Uruguai, no. 130

Blumenau, 05 de janeiro de 1976

Seguros de vida em Grupo: associe-se ao NEITZEL CLUBE.

Operários ameaçam greve por melhores salários na Espanha

Fontes dos sindicatos espanhóis prognosticaram ontem que quase 100 mil trabalhadores farão greve hoje em demanda de maiores salários. A mais recente onda de greves dos últimos anos ocorreu esta última semana, quando trabalhadores de muitas fábricas se declararam em greve — entre eles os de mais de 20 fábricas da zona de Madri que foram fechadas por suas respectivas gerências. Fontes oficiais disseram que hoje haverá uma greve geral bancária. O metrô de Madri foi afetado por cinco dias de greve que paralisou o transporte na cidade de 3,5 milhões de pessoas. Mas no sábado, um total calculado em 3.500 operários voltou normalmente a seus postos de trabalho no "metrô".

O governo absteve-se de intervir e deixou que representações da empresa e do grêmio solucionassem a disputa. Houve paradas nas indústrias de construção, eletrônica, bancária, agrícola, automobilística e metalúrgica em diversos pontos da Espanha.

Os grevistas ocuparam pacificamente igrejas e realizaram manifestações em toda a Espanha em

demanda de maiores salários, democracia, anistia para os prisioneiros políticos e sindicatos livres.

A polícia interveio em vários casos e deteve determinado número de pessoas para interrogatório, mas deixou-as depois em liberdade. Haverá manifestações também em diversos pontos do país durante os próximos dias.

Standar Eléctric, subsidiária da ITT, fechou até novo aviso quatro fábricas em Madri e uma em Toledo no fim da semana passada após uma greve de três dias e paradas esporádicas de seus 15 mil trabalhadores.

A Chrysler Espanha Automating Company, que emprega cerca de 12 mil trabalhadores, também fechou sua fábrica de Madri depois de breves paradas em demanda de maiores salários.

O governo, entretanto, disse que todo aumento de salários será estudado cuidadosamente para não piorar a situação econômica do país. Em 1975, o produto nacional bruto subiu apenas um por cento, e o custo de vida cerca de 15 por cento. As cifras suscitaram opiniões de que 1975 foi o pior ano da economia espanhola em quatro décadas.

Presidente renuncia e Equador tem um triunvirato no Governo

O Equador tem desde a madrugada de ontem um novo regime militar de fato, ante a renúncia do presidente Guillermo Rodríguez Lara e a instalação de um Conselho Supremo de Governo integrado pelos comandantes gerais da Marinha, Exército e Aeronáutica, que permanecerão no poder por um período de dois anos.

O colegiado é presidido pelo oficial mais elevado na hierarquia, o vice-almirante Alfredo Poveda, de 50 anos de idade e integrado pelo general do Exército Guillermo Duran Arcentales e pelo general do ar Luis Leoro Franco. Poveda era ministro interno da Defesa, no governo Rodríguez Lara.

A transferência do poder foi acertada há quatro dias, quando Rodríguez Lara pediu para ser exonerado da função administrativa que lhe foi confiada no dia 16 de fevereiro de 1972, segundo afirma sua mensagem de despedida. Naquela data, ele tomou o poder depois de derrubar o presidente José María Velasco Ibarra.

Desde a quinta-feira ficou evidente que se tramava a

mudança do poder nos bastidores. Foram realizadas reuniões com os vinte e um generais da ativa e aí se decidiu a sorte do regime de Rodríguez Lara.

Informou-se, para desmentir as suposições da imprensa, que as reuniões tinham por objetivo analisar a formação do novo gabinete para substituir o que se demitiu no começo da semana. Os nove, dos onze ministros militares que compunham o gabinete tinham manifestado o desejo de abandonar as tarefas administrativas para regressar aos quartéis.

Na sexta-feira, Rodríguez Lara abriu mão do comando conjunto das Forças Armadas — ou seja para os três generais que hoje formam o Triunvirato — o controle do país. Na realidade, entregou nessa ocasião o poder, que manteve até esta madrugada, num gesto de generosidade por parte do alto comando, até que se realizasse o casamento de sua filha mais velha, Nancy. O casamento foi realizado ontem à noite, no Palácio do Governo, com um inédito policiamento.

No recesso da política Idi Amin fala de sexo

O presidente de Uganda Idi Amin concedeu uma entrevista "flutuante" na piscina do Hotel de Addis Abeba, onde preside a reunião de cúpula da Organização da Unidade Africana e entre um mergulho e outro falou sobre diversos temas, desde questões mundiais até sua vida sexual. Pelo segundo dia consecutivo, Amin saiu de calção de listras douradas e pretas e se atirou na piscina do Hilton Hotel.

Mais de cinquenta jornalistas o enfocavam com suas câmeras e microfones enquanto Amin mergulhava, nadava de costas, e parava eventualmente para conversar com outros banhistas.

O presidente disse que tinha 48 anos e 25 filhos de cinco esposas. "Sou muito bom nisso", comentou ao anunciar o total de seus filhos.

"Muito bom em que"? perguntou um banhista.

"Nisso mesmo", replicou Amin com uma risada.

Com aparência tranquila e ostensiva satisfação pela atenção que sua presença despertou na piscina, Amin nadou 20 minutos e exibiu sua exuberante personalidade, que o transformou na estrela da reunião de cúpula africana.

A maioria dos chefes da OUA fogem dos jornalistas para não se

verem obrigados a responder perguntas difíceis. Mas não Amin, que sempre leva atrás de si uma série de correspondentes. Quanto à política, reafirmou que estava contente com a política norte-americana com relação a Angola e com as afirmações de Washington de que os Estados Unidos não intervirão em questões internas do país.

"Até o presente não tenho nenhuma prova de participação norte-americana nem de prisioneiros de guerra (norte-americanos) isso deve ser creditado ao presidente Gerald Ford", declarou. Disse que os Estados Unidos devem aumentar sua ajuda aos países em desenvolvimento, como o fizeram a União Soviética e outros países do bloco oriental.

"A política é como o boxe" disse Amin, que foi campeão ugandês dos pesos pesados. "É preciso nocautear o adversário".

Também deu aos jornalistas várias instruções sobre como nadar melhor. "Deve-se inspirar se está sobre a água e exalar quando se está debaixo, de modo que a água não entra nos pulmões", disse. E em seguida saiu da água rumo ao seu quarto para vestir outra roupa e presidir a próxima sessão da OUA sobre a guerra civil de Angola.

Briga de jovens em Ijuí deixa 8 pessoas feridas

Oito pessoas ficaram feridas, das quais cinco são policiais-militares, depois de duas violentas brigas, ocorridas na madrugada de ontem em Ijuí, envolvendo mais de 30 jovens. O PM Olaidés de Almeida Machado, com um tiro no estômago e em estado de coma, é o ferido de maior gravidade e está internado, juntamente com outros dois policiais e um estudante, no Hospital de Caridade daquela cidade gaúcha (distante 408 km desta capital).

A primeira briga ocorreu na frente da boate "Las Vegas" entre 30 jovens de Ijuí e do vizinho município de Tupanciretã, estes liderados pelos irmãos Pedro Antônio e Joanito Jardim, que também promoveram a segunda briga, em frente à Delegacia de Trânsito, já com a participação de cinco PMs, que foram apartar a primeira discussão.

Na frente da boate, a primeira briga terminou rapidamente com a intervenção dos PMs, com alguns jovens sofrendo escoriações leves, mas nem chegando a comparecer ao hospital. Pedro e Joanito Jardim — irmãos do vice-

presidente do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, Sérvulo Jardim — acompanharam os policiais-militares por uma quadra, na rua 13 de Maio, discutindo com os PMs, o que resultou numa nova briga, muito mais violenta que a anterior: os irmãos Jardim, armados de barras de ferro, e os policiais, com cacetetes, iniciaram uma verdadeira batalha campal que durou meia-hora.

Ao verem que os irmãos Jardim levavam desvantagem, três amigos que estavam numa camioneta Pick-up, começaram a disparar tiros contra os policiais, ferindo três deles, Olaidés Machado (no estômago), Carlos Volneki (na coxa) e Pedro da Silva (na perna direita). Outros dois PMs, Hélio Potolan e Cleci Teixeira sofreram cortes profundos na cabeça, provocados pelas barras de ferro dos irmãos Jardim. Esses também sofreram ferimentos: Pedro Jardim teve seu braço direito quebrado, e Joanito, cortes na cabeça. Pedro e três policiais-militares ficaram internados no hospital.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 042/76

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC, torna público aos interessados, que realizará em sua sede, à rua José da Costa Moellmann, 129, em Florianópolis, SC, a Concorrência Pública no. 042/76, com vencimento marcado para as 11h30min (onze horas e trinta minutos) do dia 18 de fevereiro de 1976.

OBJETO:
Aquisição de materiais e/ou equipamentos, para REDES e LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO.

INFORMAÇÕES GERAIS:

- O edital e seus anexos, constituídos de um (1) só volume, poderão ser retirados pelos interessados ou seus representantes, pessoalmente, até dez (10) dias antes do vencimento desta licitação, no Departamento de Materiais — Divisão de Compras da CELESC, no endereço acima, no horário das 08:00 (oito) às 11:00 (onze) e das 14:00 (quatorze) às 17:00 (dezessete) horas, de segunda a sexta-feira, mediante a apresentação do comprovante de pagamento da quantia de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), efetuado no posto de serviço do Banco do Estado de Santa Catarina S/A — BESC, instalado no mesmo endereço, andar térreo.
- Somente firmas devidamente inscritas no Cadastro Geral de Fornecedores da CELESC, para o exercício de 1975/76, poderão tomar parte desta licitação.
- As firmas não inscritas, terão até o dia 09 de fevereiro de 1976, para encaminharem toda a documentação necessária ao seu registro e habilitação.

DA PROPOSTA:

A proposta, atendida as exigências e disposições do edital, deverá ser apresentada até a hora e data aprazadas para o vencimento desta Concorrência Pública. A sessão pública de abertura das propostas apresentadas, será realizada às 14:00 (quatorze) horas do dia do vencimento, nas dependências do edifício sede da CELESC, na presença dos interessados.

Florianópolis, 08 de janeiro de 1976
Dr. Aldo Bellarmino da Silva
Diretor Administrativo

ACAFE

Tudo bem: começou o Vestibular da Udesc

No Instituto Estadual de Educação onde se realizou ontem a primeira etapa do Vestibular Estadual Unificado da ACAFE concentrando 1.039 candidatos para vagas nas unidades da UDESC o ambiente foi de calma, ninguém chegou atrasado, e nem mesmo o não comparecimento da ambulância do Hospital Lara Ribas, que havia sido convocada, fez falta.

ESQUEMA

As provas de ontem foram de Português e Língua Estrangeira e além de preparação para elas, a Comissão do Vestibular exigiu que todos estivessem presentes às 7h30m para entrarem nas salas a fim de que recebessem as primeiras instruções. O primeiro sinal feito por ca m panhia foi emitido às 7h50m quando passaram a ser distribuídos os cadernos de provas que porém deveriam permanecer fechados até o segundo sinal - das 8 horas e a partir do qual não mais seria permitida a entrada de nenhum candidato.

O portão lateral do pátio do IEE permaneceu aberto todo o transcorrer das provas e, para até espanto da Comissão, nenhum candidato chegou atrasado. Somente deixaram de comparecer 61 pessoas das 1.039 inscritas, acreditando a Comissão que estas não tenham desistido ou não tenham podido comparecer mas sim, tenham feito as provas em um dos outros 17 locais de provas do Estado. Também da equipe de 120 fiscais que estavam escalados para supervisionar as 41 salas, 3 deixaram de comparecer sendo substituídos pelos fiscais suplentes.

Apesar das diversas indicações de localização dos candidatos, muitos deles vagavam pelos corredores sem encontrar as suas salas. Uns, antigos estudantes do IEE achavam que a numeração das salas correspondia a numeração normal afixada pelo Instituto; outros desconheciam a ordenação das 4 alas ocupadas e, geralmente acabavam entrando na sala da Comissão Central do Vestibular para obter informações.

Dos 1.039 candidatos nenhum realizou as provas em situação especial e, sorte também houve que ninguém necessitasse de auxílio médico pois

que a ambulância do Hospital Lara Ribas não compareceu. Quem se sentiu mal, e segundo a Comissão foi somente uma garota, recebeu um sorrisal para se recuperar.

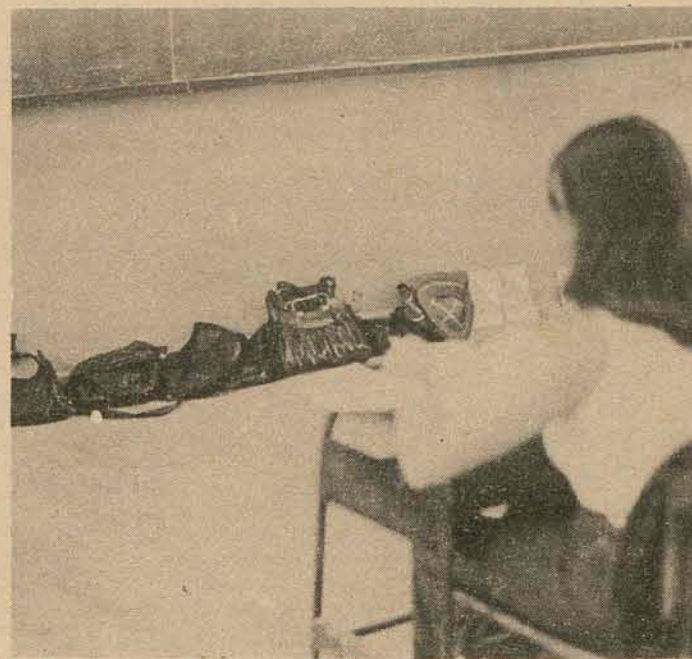
PERIPÉCIAS

Da situação geral do dia de ontem, os candidatos entre concentrados e calados —, nem o tempo animou com um constante sol e chuva — nenhuma situação mais problemática pôde ser verificada. Aflições, esperanças, zanga, somente de rápidos bate-papos puderam ser descobertos como foi o caso de Vali Ines Walter que viajou toda a madrugada de Lages a Florianópolis e chegou até a ficar cerca de 1 hora na estrada porque o pneu do ônibus furou.

Vali, tem 23 anos, é de Angelina, e está cursando o 2o. ano de Letras na Faculdade de Férias de Lages. Conta ela que, desejando tirar o curso de Educação Física, uma vez que um cursinho rápido desta prática não lhe dava muitas chances de emprego, fez sua inscrição aqui em Florianópolis. Até a tarde de sábado, ela estava tendo provas e aulas na Faculdade de Férias e por isso só teve oportunidade de sair à noite.

A viagem da candidata começou às 23 horas, em ônibus da Empresa Reunidas e, depois de um trajeto de cerca de 60 quilômetros — ela calcula — às 24 horas, houve pane no ônibus. Na ânsia de chegar a Florianópolis, não retornou a Lages como os demais passageiros e, junto com o motorista e uma colega esperou “um milagre”. Após 1 hora, chegava outro ônibus da Reunidas, vazio, proveniente de Florianópolis e, trocando-se os motoristas as duas colegas rumaram para Florianópolis, porém com a previsão de aqui só chegarem às 8 horas. Chegaram mais cedo do que isto, podendo a candidata ter-se poupando de todas as peripécias pois que lhe era possível fazer o Vestibular em Lages, ainda que sua opção fosse — como o é — para curso de Educação Física em Joinville.

Já prevendo anteriormente todos os passos, Francisco José Ferreira Neto e Tânia Regina Ferreira, conseguiram até serem os segundos a finalizarem a



As bolsas no chão: segurança de não colar?



Depois de feita a prova, o momento de conferir.

prova. Eles residem em São José, levantaram às 5 horas e pegaram o ônibus às 6 horas, e têm fé em conseguirem classificação embora não tenham se preparado e os cursos de sua opção serem muito concorridos. Ela já iniciou o curso de Pedagogia em Itajaí, mas desistiu quando do casamento. Depois inscreveu-se em 75 na UFSC optando por Direito mas não foi classificada. Agora, tenta novamente Pedagogia e o marido que há algum tempo deixou de estudar, fez opção por Administração e Gerência.

A primeira a terminar a prova, Lenir Maria Luz, do Jardim Atlântico, também não fez nenhuma preparação para o Vestibular. Concluiu há dois anos o curso Científico e em 75 concorreu a uma vaga na UFSC no curso de Ciências Contábeis mas não se classificou. Pelo seu interesse em Línguas, principalmente o Inglês — conta — optou agora por Bibliotecono-

mia que oferece uma certa especialização no assunto. Quanto à prova feita, garantiu que a de Português foi fácil mas a de Inglês nem “olhei direito”.

HOJE

Hoje, 2a. etapa do Vestibular, as provas serão de Física e Matemática com início previsto novamente para as 8 horas. Segundo a Comissão, o comparecimento ainda deverá ser idêntico ao do dia de ontem. Também não será prova de “atrapalhar” como a de ontem, quando alguns candidatos esqueceram sua opção por Língua Estrangeira e estavam respondendo a outra não solicitada. Na hora da lembrança, os candidatos receberam novo cartão de respostas, descobrindo-se de alguns que não chegavam nem a diferenciar os idiomas.

Amanhã, as provas serão de História, Geografia e OSPB e na quarta-feira de Química e Biologia



Monta. Mas foi usada assim mesmo.

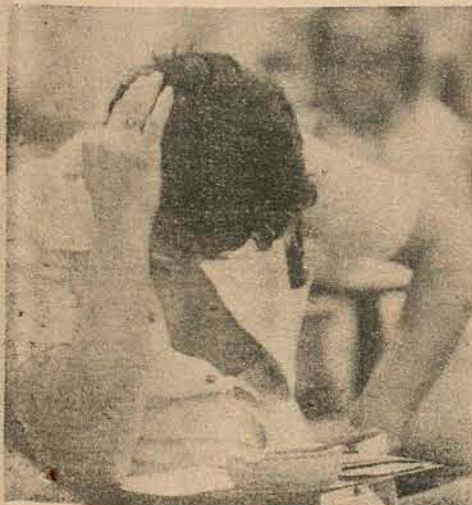


Equipe de O Estado:
Cesar Valente,
Christa Riebau
Doroti Sturdze
Rosamaria Urbanetto (textos).
Orestes Araújo e Rivaldo Souza (fotos).

ento da Luz.



s, como sinal de início e fim das provas



sabia só tinha que coçar a cabeça

U.F.S.C. — Confira a sua prova

PORTUGUÊS

01. Um dos conjuntos seguintes apresenta todas as palavras separadas corretamente.
- A) Trans-for-mam, ad-ver-tênci-as, che-gue-i
B) Tra-nsfor-mam, a-dver-tên-cias, che-guei
C) Tran-sfor-mam, ad-ver-tên-ci-as, che-guei
D) Trans-for-mam, ad-ver-tên-cias, che-gue-i
E) Trans-for-mam, ad-ver-tên-cias, che-guei
02. Assinale os casos em que a crase está usada in devidamente:
- I - Refiro-me àquela senhora de vestido azul
II - É a ti que escolhi para confidente
III - O avião partirá às quinze horas
IV - O número de candidatos, nesse vestibular, não chega a oito mil.
V - Não respondo à dúvidas dessa espécie
- A) Somente as proposições II, IV e V
B) Somente as proposições I e III
C) Somente as proposições I, III e V
D) Somente as proposições II e IV
E) Todas as proposições.
03. Nas frases seguintes as ações ou comportamentos estão adequadamente relacionados com os advérbios que os caracterizam:
- I - Atuar com cuidado, medindo as conseqüências (atuar sensatamente).
II - Estudar de modo disciplinado e ordeiro (estudar discretamente)
III - Viver em grande fausto, como um milionário dissipador (viver reverentemente).
IV - Agir como um fanfarrão, de maneira às vezes ridícula, sem o senso da realidade de ou com exagerado cavalheirismo (agir quixotescamente).
- A) Proposições II e III
B) Proposições I e IV
C) Proposições II e IV
D) Proposições I, II e IV
E) Proposições I e III
04. Que conjuntos de palavras apresentam o processo de formação por parassíntese:
- I - amaciar - endoftecer - amolecer
II - petróleo - inapto - despedaçar
III - televisão - emudecer - envergonhar
IV - amanhecer - envelhecer - esfarelar
- A) Proposições II e III
B) Proposições I e IV
C) Proposições II e IV
D) Proposições I, II e IV
E) Proposições I e III
05. São alternativas corretas:
- I - Tive uma suspeita e preferi dizê-la a guardá-la.
II - Era a maior dignidade que podia aspirar.
III - O caso que te referes é bem interessante.
IV - Quem se der ao trabalho de refletir sobre o assunto, verá que ele tem razão.
- A) Somente as proposições I e III
B) Somente as proposições II e III
C) Somente as proposições II e IV
D) Somente as proposições I e IV
E) Somente as proposições I, II e IV
06. Assinale a alternativa em que o X se realiza foneticamente como: consoante fricativa, alveolar, surda:
- A) Prolixo
B) Baixar
C) Hexaedro
D) Trouxe
E) Examinar
07. Preencha as lacunas adequadamente, usando a chave abaixo:
- Ao falar de sua nova namorada, Beto servia-se de comparações um tanto; comparava-a a uma flor ou a um pêssego.....
- A) Absurdas - aromáticas
B) Absurdas - aromático
C) Absurdo - aromáticos
D) Absurda - aromático
E) Absurdo - aromático
08. Assinale o grupo de palavras que denotam abundância, qualificação acentuada:

- A) Boiada - arvoredo - laranja
B) Paulada - maldade - arenoso
C) Frondoso - corajoso - cabeludo
D) Barrigudo - algodão - ramagem
E) Gorduroso - velhice - beijudo
09. Todas as alternativas abaixo estão corretas, exceto:
- A) Não de haver meios de salvá-lo.
B) Se não houvesse ingratidões, como haveria finezas?
C) As cidades, os campos, os vales, os montes, tudo era mar.
D) Nem eu, nem tu, nem ela, nem qualquer outra pessoa desta história poderia responder mais.
E) Sempre tem um ou outro que vai dando um vintém.
10. Assinale a opção que corresponde ao preenchimento correto dos espaços em branco:
- O Movimento Modernista, ostensivamente instaurado pela Semana de Arte Moderna, realizado no Teatro Municipal de São Paulo em a)..... caracterizou-se, inicialmente, por b)..... e teve como figura central, doutrinador e líder intelectual c)
- a) I) 1921
II) 1922
III) 1924
IV) 1917
- b) I) Volta ao equilíbrio e sobriedade dos clássicos.
II) Reação violenta ao Movimento Simbolista.
III) Espírito anarquista e de ruptura com tradição acadêmica.
IV) Maior assimilação e aproximação ao desenvolvimento artístico-literário europeu.
- c) I) Manuel Bandeira
II) Carlos Drummond de Andrade
III) Graça Aranha
IV) Mário de Andrade
- A) I - II - IV
B) I - IV - II
C) IV - III - I
D) III - I - II
E) II - III - IV
- INSTRUÇÃO: As questões 11, 12 e 13 referem-se ao seguinte texto:
- A ÓPERA**
- A vida é uma ópera e uma grande ópera. O tenor e o barítono lutam pelo soprano, em presença do baixo e dos comprimários, quando não são o soprano e o contralto que lutam pelo tenor, em presença do mesmo baixo e dos mesmos comprimários. Há coros numerosos, muitos bailados, e a orquestra é excelente... (...)
- Deus é o poeta. A música é de Satanás, jo vem maestro de muito futuro, que aprendeu no conservatório do céu. Rival de Miguel, Rafael e Gabriel, não tolerava a precedência que eles tinham na distribuição dos prêmios. Pode ser também que a música em demasia doce e mística daqueles outros discípulos fosse aborrecível ao seu gênio essencialmente trágico. Trouxe uma rebelião que foi descoberta a tempo, e ele expulso do conservatório. Tudo se teria passado sem mais nada, se Deus não houvesse escrito um libreto de ópera, do qual abria mão, por entender que tal gênero de recreio era próprio da sua eternidade. Satanás levou o manuscrito consigo para o inferno. Com o fim de mostrar que valia mais que os outros - e acaso para reconciliar-se com o céu, - compôs a partitura, e logo que a acabou foi levá-la ao Padre Eterno (...)
- (Machado de Assis - Dom Casmurro, capítulo IX, 1900)
11. Analisando estilisticamente esse texto de Machado de Assis, concluímos que, considerado em seu conjunto, constitui, ao passo que no primeiro período encontramos
- A) Alegoria - Metáfora

- B) Hipérbole - Catacrese
C) Sinestesia - Antítese
D) Metonímia - Metáfora
E) Antonomásia - Símbolo
12. Quais das proposições abaixo estão de acordo com o pensamento do texto:
- I - O texto estabelece um confronto entre a vida e a ópera.
II - Conclui-se que a vida foi criada por Deus e a ópera por Satanás.
III - Satanás aprendeu a música doce e mística de seus discípulos Miguel, Rafael e Gabriel.
IV - Deus escreveu a letra e Satanás completou a música da ópera.
V - Satanás, compondo a partitura da ópera, pretendia recuperar sua posição no conservatório do qual fora expulso.
- A) II e IV
B) I e IV
C) I, III e IV
D) I, IV e V
E) II, III e V
13. Uma das afirmações abaixo não é verdadeira:
- A) Machado de Assis foi poeta e exímio contista.
B) Machado de Assis compôs óperas, baseadas nos seus próprios livros.
C) Machado de Assis escreveu romances românticos.
D) Machado de Assis destacou-se como o principal representante do Realismo brasileiro.
E) Machado de Assis foi um dos fundadores e presidente da Academia Brasileira de Letras.
- INSTRUÇÃO: As questões 14, 15, 16, 17 e 18 referem-se ao texto abaixo:
- O BICHO**
- Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.
Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.
O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.
O bicho, meu Deus, era um homem.
- (Manuel Bandeira; 27-12-1947, de BELO BELO).
14. Assinale a opção, cujas proposições condizem com o pensamento expresso no poema:
- I - O homem se reduz a bicho somente quando come o que os outros bichos comem.
II - O poeta despreza o homem devido à sua degradação.
III - O texto retrata friamente uma cena frequentemente encontrável.
IV - O poema revela o sofrimento e a compaixão do poeta pela deprimente condição do homem.
V - O poeta denuncia um grave problema social.
- A) Somente as proposições I, III e V
B) Somente as proposições II e III
C) Somente as proposições II, IV e V
D) Todas as proposições
E) Somente as proposições IV e V
15. As ações do texto de Manuel Bandeira, expressas por "catando comida entre os detritos" e "engolia com voracidade" são ambas ações mais condizentes com a atuação de:
- A) Homem livre
B) Homem escravo
C) Animal
D) Homem-máquina
E) Animal racional
16. A forma verbal vi do poema de Manuel Bandeira indica:
- I - Um certo tipo de ação
II - Uma ação reiterativa
III - Uma ação que está no pretérito imperfeito
IV - Uma ação que está na primeira pessoa do singular.
- A) Alternativas I e IV

- B) Alternativas II e IV
 C) Alternativas I e III
 D) Alternativas I, III e IV
 E) Alternativas II e III

17. A palavra bicho aparece empregada, abaixo, em diversos sentidos. Assinale a opção que estabelece corretamente todas as relações entre a primeira e a segunda coluna.

1a. COLUNA 2a. COLUNA

- | | |
|--|--|
| I - A fauna brasileira é riquíssima em variedades de bichos. | a) Sentido metafórico de pessoa degradada. |
| II - O bicho, meu Deus, era um homem. | b) Sentido conotativo de brutalidade, violência. |
| III - Vem cá, bicho! Vamos à praia? | c) Sentido denotativo de animal. |
| IV - Juca e Manê bateram-se em luta com bichos. | d) Sentido metafórico de pessoa intratável. |
| V - Fui obrigado a mudar de quarto na pensão, porque ninguém consegue conviver com aquele bicho. | e) Sentido de grãia, revelando afetividade. |

- A) Ia; IIId; IIIe; IVb; Vc.
 B) Ic; IIa; IIIb; IVe; Vd.
 C) Ie; IIb; IIIc; IVa; Vd.
 D) Ic; IIa; IIIe; IVb; Vd.
 E) Id; IIa; IIIe; IVc; Vb.

18. Esse poema de Manuel Bandeira enquadra-se no Modernismo porque:

- A) Está escrito em versos brancos e de métrica idêntica.
 B) É de autoria de Manuel Bandeira, poeta modernista, e um dos participantes da Semana de Arte Moderna.
 C) Utiliza o verso livre, focaliza temática do cotidiano e demonstra interesse pelo humano e social.
 D) Revela imaginação exaltada, exagero e idealização na concepção da realidade.
 E) Descreve uma cena com objetividade e impassividade de sentimento.

INSTRUÇÃO: As questões 19 a 25 relacionam-se com o seguinte texto:

J. C., EU ESTOU AQUI

(...) Contudo, Jesus Cristo, permita-me dizer - Lhe que eu estou aqui. Cheguei à conclusão de que devia mandar-Lhe este aviso, para alertá-Lo sobre a situação de um ente comum nas atuais condições de vida no planeta a que o Senhor baixou um dia para redimir-nos. Estou aqui, mas é como se não estivesse em parte alguma, de tal modo fui despersonalizado por uma série de fenômenos que tornaram irrelevante, já não digo o estar em alguma parte, mas o ser alguém um ente definido e não outro qualquer, desde o sarcomas tígoforo, que o livro garante ser espécie mñima de protozoário, até o proboscídeo, hoje apresentado pelo simpático elefante. Ou mesmo objeto. Sou pessoa ou tamborete, gente ou pãnela de apito, sou folha de papel, relógio, cadarço, roda de carro, que é que sou afinal? Inda se fosse só isto ou aquilo. Mas sucessivamente me transformam em outra coisa ou coisa nenhuma.

Pintam-me de vermelho ou azul, dissolvem-me, condensam-me, baralham-me, anulam-me. Por toda parte ouço ordens, advertências, conselhos, intimações, proibições. Faço o que não quero, se faço; em geral, não me deixam fazer nada, a não ser coçar o nariz. Dizem que sou massa. - Mas existe massa, Jesus Cristo, ou criaturas diferentes uma das outras? Dizem que a comunicação é a chave da vida, mas por que cada dia nos comunicamos mais dificilmente uns com os outros, e conosco mesmo, à medida que os meios de comunicação se tornam mais refinados e poderosos? (...)

(Carlos Drummond de Andrade - de O PODER ULTRAJOVEM, 1972)

19. De acordo com o pensamento do autor, assinale as proposições abaixo que contradizem o texto:

- I - A civilização moderna provoca nas pessoas a perda da consciência de sua personalidade de autêntica.
 II - Do refinamento dos meios de comunicação - decorre automaticamente que as pessoas se comuniquem e respeitem cada vez mais facilmente.
 III - O texto constitui uma denúncia da massificação do homem moderno.

IV - O autor afirma que é pessoa, tamborete, relógio, cadarço ... porque atingiu alto grau de autonomia e superioridade.

V - A maior compreensão e comunicação íntima entre as pessoas está proporcionalmente dependente do desenvolvimento dos meios de comunicação social.

- A) Somente as proposições I e III
 B) Somente as proposições II, III e V
 C) Somente as proposições III e V
 D) Somente as proposições II, IV e V
 E) Todas as proposições

20. Nesse texto ocorre a expressão "tornar irrelevante". Ela significa:

- A) Conferir especial valorização.
 B) Reduzir a pouca ou nenhuma importância.
 C) Desculpar os erros cometidos.
 D) Tornar irresponsável.
 E) Destruir a fama justamente adquirida.

21. Considere as seguintes expressões do texto e assinale a figura de linguagem reiteradamente explorada:

- I - Sou pessoa ou tamborete, gente ou pãnela de apito...
 II - Pintam-me de vermelho ou azul, dissolvem-me, condensam-me...
 III - Mas sucessivamente me transformam em outra coisa ou coisa nenhuma.
 IV - Cada dia nos comunicamos mais dificilmente, à medida que os meios de comunicação se tornam mais refinados e mais poderosos.

- A) Sinédoque
 B) Catacrese
 C) Trocadilho
 D) Antonomásia
 E) Antítese

22. Assinale as proposições abaixo em que a segunda parte não constitui justificativa lógica da primeira, de acordo com o texto:

- I - O autor manda um aviso a J.C., porque - constata a necessidade de uma nova redenção da humanidade.
 II - O autor, juntamente com a humanidade, sente-se massa, porque percebe que as criaturas são diferentes umas das outras.
 III - O autor foi despersonalizado, porque a civilização moderna o reduziu a massa.
 IV - O autor lembra a J.C. que "eu estou aqui" porque já não existe mais personalidade, posição e lugar definidos para ninguém no mundo atual.

V - O autor afirma que "a comunicação é a chave da vida", porque ela possibilita às pessoas se transformarem ora numa coisa, ora noutra, ora em coisa nenhuma.

- A) Somente as proposições II e V
 B) Somente as proposições I, II e V
 C) Somente as proposições I e IV
 D) Somente a proposição II
 E) Todas as proposições

23. Indique a alternativa do texto de Drummond que melhor expressa a coisificação do homem.

- A) Em geral, não me deixam fazer nada.
 B) Ouço ordens, advertências, conselhos, intimações, proibições.
 C) Cada dia nos comunicamos mais dificilmente uns com os outros.
 D) Pintam-me de vermelho ou azul, dissolvem-me, condensam-me, baralham-me, anulam-me.
 E) Faço o que não quero, se faço.

24. Entre os períodos abaixo, assinale aqueles que contêm uma oração subordinada substantiva:

- I - Contudo, Jesus Cristo, permita-me dizer-Lhe que eu estou aqui.
 II - Estou aqui, mas é como se não estivesse em parte alguma...
 III - Faço o que não quero, se faço.
 IV - Dizem que sou massa.
 V - Mas sucessivamente me transformam em outra coisa ou coisa nenhuma.

- A) Somente os períodos I, II e V
 B) Somente os períodos II e III
 C) Somente os períodos I e IV
 D) Somente os períodos I, III e IV
 E) Somente os períodos II, III e V

25. Considerando somente os dois primeiros e os dois últimos períodos do texto de Drummond, assinale, na chave abaixo, a alternativa correta, de acordo com as proposições seguintes:

- I - Há predominância dos pronomes enclíticos em relação aos verbos.
 II - Os pronomes estão mesoclíticos em relação aos verbos.
 III - Os pronomes estão em posição enclítica e proclítica em relação aos verbos.
 IV - Os pronomes estão proclíticos em relação aos verbos.

- A) Proposições II, III e IV
 B) Proposições I e IV
 C) Proposições I e III
 D) Proposições I, II e III
 E) Proposições II e IV

INGLÊS

01. Assinale a forma negativa da seguinte frase:
Please, leave me alone.

- A) Please, do not me leave alone
 B) Please, don't leave me alone
 C) Please, not leave me alone
 D) Please, leave me not alone
 E) Do, please, no leave me alone

02. Assinale a opção correta para completar a seguinte frase:
Louis advised Luciane to do the work . . .

- A) themselves
 B) his
 C) hers
 D) herself
 E) himself

03. Qual a alternativa que completa a oração?
Lately, Anne . . . to class late.

- A) will come
 B) is coming
 C) has been coming
 D) had come
 E) comes

04. Qual a alternativa que completa a oração?
The company received a letter . . . protest . . . Mr. Petty.

- A) of from
 B) of off
 C) of at
 D) from to
 E) of of

05. Assinale a opção correta de acordo com a seguinte frase:
Does this office belong to your father-in-law or somebody else?

- A) Is it your father-in-law's or somebody else's office?
 B) Is it your father's-in-law or somebody else's office?
 C) Is it your father's-in-law or somebody's else's office?
 D) Is it your father-in-law's or somebody else office?
 E) Is it your father-in-law or somebody's else office?

06. Qual a alternativa que completa a oração?
Jane is fifty years old.
Luciane is twelve years old.
Marcelo is seven years old.

How many years is Luciane... than Jane and ... than Marcelo?

- A) oldest youngest
 B) older younger
 C) younger older
 D) youngest older
 E) oldest younger

07. Assinale a opção correta para completar a seguinte frase:
I would have gone shopping, if it . . .

- A) doesn't rain
 B) didn't rain
 C) hasn't rained
 D) hadn't rained
 E) haven't rained

08. Assinale a opção correta para completar a seguinte frase:
When I went to visit Luciane last week, I was told she . . . two days . . .

- A) leave ago
 B) has left before
 C) shall leave before
 D) will leave ago
 E) had left before

09. Assinale a pergunta referente à palavra sublinhada da seguinte frase:
John gave a gift to Helen yesterday.

- A) What did John give to Helen yesterday?
 B) Who did John give a gift to yesterday?
 C) Who gave a gift to Helen yesterday?
 D) Who did Helen give a gift to yesterday?
 E) What did Helen give to John yesterday?

10. Qual das opções é a combinação correta das seguintes frases?
The men wear lightweight clothes. The men work hard.

- A) The men which wear lightweight clothes work hard.
 B) The men that wears lightweight clothes work hard.

- C) The men who work hard wear lightweight clothes.
 D) The men who wears lightweight clothes work hard.
 E) The men who work hard wears lightweight clothes.

1. Qual alternativa que completa a frase?

I guess many of you fell asleep last night while you . . . for today's examination.

- A) had studied
 B) study
 C) to study
 D) have been studying
 E) were studying

12. Qual das opções melhor se identifica com a seguinte frase:

I hope I didn't offend you.

- A) I hope you weren't offended
 B) I hope you didn't offend me
 C) I hope you won't offend me
 D) I hope I wasn't offended
 E) I hope I won't be offended.

13. Assinale a opção correta para completar a seguinte frase:

He's considering . . . before . . . his decision.

- A) to wait making
 B) wait making
 C) waiting to make
 D) waiting making
 E) to wait to make

14. Qual das opções abaixo explica o sentido da seguinte frase:

She has been working as a secretary for fifteen years.

- A) She worked as a secretary fifteen years ago
 B) She worked as a secretary for fifteen years
 C) She worked as a secretary when she was fifteen years old.
 D) She started working as a secretary fifteen years ago and is still working as a secretary.
 E) She started working as a secretary fifteen years ago but is not working as a secretary any more.

15. Qual a alternativa que melhor completa a afirmação?

"The first duty . . . a university is to teach . . . not a trade. We want a lot of engineers in the modern world, but we do not want a world of engineers." (Winston Churchill)

- A) to teach
 B) to learn
 C) to study
 D) to work
 E) to create

16. Leia os textos abaixo com atenção, para a sua resposta correta.

A interpretação deve ser baseada unicamente nas informações oferecidas pelo texto.

AIR - CONDITIONING SYSTEM

Many thousands of bees live and work together in what is called a hive. There are so many of them in such a small space that a system of air conditioning is needed. This is provided by certain bees who position themselves in two rows near the entrance of the hive. They move their wings up and down at great speed, like fans, and when they become tired other bees relieve them, so that the work of ventilation continues. A current of used air is expelled at the side of the entrance while a current of pure air passes into the hive at the other side. When the weather is hot, these bees work very hard. When it is cold they have a holiday.

Escolha a opção correta:

- A) Air conditioning in the hives is always provided by certain fans.
 B) Air conditioning in the hives is provided by a current of air.
 C) Air conditioning in the hives is not provided by the bees.
 D) Air conditioning in the hives is sometimes provided by certain fans.
 E) Air conditioning in the hives is provided by the insects themselves.

17. Utilizando as seis opções abaixo, selecione duas que estejam de acordo com o texto:

- I - The bees never have a holiday.
 II - A hive contains a dozen bees.
 III - The bees have a holiday when it is cold.
 IV - A hive contains many thousands of bees.
 V - The bees have a holiday when it is warm.
 VI - A hive contains a hundred bees.

- A) I III
 B) II V
 C) I VI
 D) II III
 E) III IV

18. Assinale a opção que tenha o mesmo sentido de relieve no texto:

- A) expel
 B) substitute
 C) catch

- D) relay
 E) stop

PART I

"Imagine that most Americans lived to be 90 years of age. Imagine that at 90 - or even older - they had all their faculties, could hear a whisper at 100 yards and had such a youthful figure that from the back they were indistinguishable from a 20-year-old.

Imagine, in addition, that they were free of heart disease, high blood pressure, ulcers, asthma, obesity, allergies and other degenerative diseases and complaints that now plague contemporary society.

Would you call this daydreaming? A hopeful vision of some future geriatric utopia?

Actually, the conditions described above exist today. They don't apply to Americans, but to a small tribe of Sudanese, called Mabaan.

To find out what makes them the healthiest people in the world, an expedition of doctors recently flew 6,000 miles into the Sudan to study the Mabaan."

19. Assinale a opção correta:

- A) We know why the doctors went to the Sudan.
 B) We know why the Mabaan are the healthiest people in the world.
 C) We know why the Americans are not the healthiest people in the world.
 D) We know why the Mabaan are not the healthiest people in the world.
 E) We know why the Americans are the healthiest people in the world.

20. Assinale a opção que não tenha o mesmo sentido de utopia no texto acima:

- A) fancy
 B) chimera
 C) belief
 D) illusion
 E) fantasy

21. Assinale a opção que tenha o mesmo sentido de actually no texto:

- A) Nowadays
 B) At present
 C) In fact
 D) For the time being
 E) Up to now

22. Que opção substitui find out no texto:

- A) complain

- B) meet
 C) whisper
 D) hide
 E) discover

PART II

"At first glance their ripe old age seems hard to understand, for Mabaan life is anything but easy. Their diet, consisting mainly of pasty bread, is grim and monotonous. The swamp climate of the White Nile is severe. Yet, despite the diet and extremes of climate, the Mabaan are a tall, muscular - people who remain extraordinarily youthful into old age.

The doctors' first step was to determine the noise level of the area. Using a sound-level meter, the ear specialist made a

rapid tour of the village, recording a count of minus 40 decibels - about one tenth of that recorded by the hum of a refrigerator. The loudest noise the scientists heard in the village all day was the cry of a bird.

The results of the hearing tests in the village were astonishing - the Mabaan displayed the most acute hearing found in any group of human beings ever tested.

Almost everyone tested had the ability to hear a soft murmur across the length of a football field. And the problem of presbycusis (loss of hearing due to advanced age) was virtually nonexistent."

23. Assinale a opção correta:

- A) Mabaan life is not easy.
 B) Mabaan life is very easy.
 C) Mabaan life is too easy.
 D) Mabaan life is easy.
 E) Mabaan life is fairly easy.

24. Assinale a opção correta:

- A) The average Mabaan has fairly good hearing.
 B) The average Mabaan has exceptional hearing.
 C) The average Mabaan has ordinary hearing.
 D) The average Mabaan has normal hearing.
 E) The average Mabaan has good hearing.

25. Assinale a opção correta:

- A) Presbycusis does not virtually exist among the Mabaan.
 B) Presbycusis is very common among the Mabaan.
 C) Presbycusis is quite common among the Mabaan.
 D) Presbycusis is an ordinary phenomenon among the Mabaan.
 E) Presbycusis was virtually found among the Mabaan.

FRANÇÊS

01. Qual a opção correta para completar a seguinte frase:

"Ils ont pris . . . biscottes avec . . . beurre, mais ils n'ont pas voulu . . . croissants."

- A) de la - du - des
 B) deux - du - du
 C) des - de la - de
 D) des - du - de
 E) deux - de la - des

02. Assinale a opção incorreta

- A) une jeune aviatrice
 B) un meuble ancien
 C) un vieux âne
 D) un canard sauvage
 E) une femme docteur

03. "La voiture est silencieuse, celle de ton père est bruyante"

A expressão "celle de ton père" pode ser substituída por:

- A) la sienne
 B) la tienne
 C) les siennes
 D) la lui
 E) la leur

04. "Nous venons de lui demander l'heure". O tempo usado nesta frase é o:

- A) présent
 B) passé composé
 C) passé récent
 D) futur proche
 E) imparfait

As questões de 05 a 07 se relacionam com o texto abaixo:

"Depuis l'ouverture des réservations, le mercredi 15 octobre, quelque mille six cents passagers ont retenu leur place à bord de Concorde. L'appareil supersonique entrera en service commercial, le mercredi 21 janvier prochain, sur la ligne Paris - Rio sous les couleurs françaises et sur la ligne Londres - Bahrein sous le pavillon britannique". (Le Monde - 17-10-1975)

05. De acordo com o texto, podemos concluir que:

1. Em dois dias, 1600 pessoas reservaram lugar no Concorde.
 2. Entre 15 de outubro e 21 de janeiro, 1600 passageiros viajaram a bordo do Concorde.

3. Franceses e britânicos explorarão o Concorde nas mesmas linhas.

4. A partir de 21 de janeiro, os turistas poderão viajar de Paris ao Rio no avião Concorde.

5. As reservas de 1600 passageiros foram feitas até 15 de outubro, quarta-feira.

As opções corretas são as seguintes:

- A) 2 e 4
 B) 1 e 4
 C) 1 e 5
 D) 3 e 5
 E) 2 e 3

06. "Depuis l'ouverture des réservations, le mercredi 15 octobre" . . .

Qual das palavras abaixo não pertence à mesma categoria gramatical de depuis?

- A) chez
 B) dès
 C) pendant
 D) malgré
 E) puis

07. . . "quelque mille six cents passagers ont retenu leur place . . ."

Uma das transformações abaixo está correta. Assinale-a:

- A) Ils l'ont retenu
 B) Elles ont la retenu
 C) Elles ont la retenu
 D) Ils ont la retenu
 E) Ils l'ont retenue

08. Que opção completa a frase:

"Le discours . . . vous faites référence a été prononcé à la chambre par Lamartine, . . . a été très applaudi".

- A) que - qui
 B) auquel - que
 C) dont - que
 D) auquel - qui
 E) duquel - lequell

09. Dos cinco substantivos seguintes, qual o que não forma plural com X?

- A) Le veau
 B) le bijou
 C) le bateau
 D) le landau

- E) le lieu
10. "François habite rue de la Gare. Sa maison a treize étages. Son ami Henri habite à côté. Sa maison a seize étages. Comment est la maison d'Henri?"
- A) Elle est plus haute que la maison de François
B) Elle est moins haute que la maison de François.
C) Elle est très haute que la maison de François
D) Elle est aussi haute que la maison de François.
E) Elle est trop haute que la maison de François.
11. Qual das frases está errada?
- A) Si je n'étais pas fatigué, j'irais me promener avec toi.
B) Si je n'étais pas fatigué, j'irai me promener avec toi.
C) Si je suis fatigué, je n'irai pas me promener avec toi.
D) Si j'étais fatigué, je n'irais pas me promener avec toi.
E) Si je ne suis pas fatigué, j'irai me promener avec toi.
12. "... homme est prudent; il ne veut pas se servir de ... automobile, dont les freins sont en mauvais état".
Para completar essa frase, temos as seguintes opções:
1. ce
2. cet
3. cette
4. celle
5. celui
- Assinale a resposta correta:
- A) 1 e 2
B) 1 e 5
C) 2 e 3
D) 5 e 4
E) 2 e 4
13. "Vous mangez deux gros pains et un pot de confiture. Est-ce que vous avez encore faim?"
Qual a resposta negativa que corresponde a essa pergunta?
- A) Non, je n'ai jamais faim
B) Non, je n'ai pas encore faim
C) Non, je n'ai pas faim
D) Non, je n'ai pas plus faim
E) Non, je n'ai plus faim
14. Qual das frases está certa?
- A) Son oncle lui a demandé si elle voulait rester à la maison.
B) Son oncle lui demande si elle voulait rester à la maison.
C) Son oncle lui a demandé si elle voulut rester à la maison.
D) Son oncle lui demande si elle veuille rester à la maison.
E) Son oncle lui a demandé si elle voulu rester à la maison.
15. "Il a parlé de l'épreuve avec ses élèves"
Essa frase pode sofrer a seguinte transformação
- A) Il en a parlé avec eux
B) Il l'a parlé avec elles
C) Il l'a parlé avec elles
D) Il en a parlé avec eux
E) Il l'a parlé avec eux
16. Marque a opção em que o particípio passado corresponde ao infinito dos verbos propostos:
- CONNAÎTRE - 1. connu
 2. connaîtt
- FINIR - 1. finit
 2. fini
- SAVOIR - 1. sait
 2. su
- OUVRIR - 1. ouvert
 2. ouvert
- A) 1 - 2 - 2 - 1
B) 2 - 2 - 1 - 2
C) 1 - 2 - 2 - 2
D) 2 - 1 - 1 - 2
E) 1 - 1 - 2 - 2
17. Qual a tradução francesa correta à seguinte frase:
Ele chegou por volta de 11 horas, queixando-se de ter perdido o ônibus. Ele foi obrigado a ir a pé até o mercado".
- A) Il est arrivé à onze heures en se plaignant d'avoir manqué l'autobus. Il a été obligé d'aller à pied jusqu'au marché.
B) Il est arrivé vers onze heures en se plaignant d'avoir manqué l'autobus. Il a été obligé d'aller à pied à côté du marché.

- C) Il est arrivé vers onze heures en se plaignant d'avoir manqué l'autobus. Il a été obligé d'aller à pied jusqu'au marché.
D) Il est arrivé autour de onze heures en se plaignant d'avoir manqué l'autobus. Il a été obligé d'aller à pied jusqu'au marché.
E) Il est arrivé autour de onze heures en se plaignant d'avoir manqué l'autobus. Il a été obligé d'aller à pied au marché.
18. Cada item abaixo contém 4 palavras que se relacionam entre si, menos um delas. Identifique-o:
- A) le matin, l'après-midi, le soir, la nuit.
B) la pensée, la rose, la marguerite, l'oeillet.
C) janvier, mars, août, novembre.
D) le couteau, la fourchette, la tasse, la soucoupe.
E) l'armoire, la table, la chaussette, le lit
19. "Nous retrouverons nos amis à l'entrée du bal".
Qual a transformação correta?
- A) Nous les en retrouverons
B) Nous y les retrouverons
C) Nous les retrouverons y
D) Nous en les retrouverons
E) Nous les y retrouverons
20. Qual a resposta à seguinte pergunta:
"Ce n'est pas l'amie de ta fille?"
- A) Si, c'est son amie
B) Oui, c'est s'amie
C) Si, c'est ton amie
D) Si, c'est s'amie
E) Oui, c'est son amie
- As questões de 21 a 25 estão baseadas no texto a seguir:
- "Ma vie est monotone. Je chasse les poules, les hommes me chassent; toutes les poules se ressemblent et tous les hommes se ressemblent. Je m'ennuie donc un peu. Mais si tu m'apprises, ma vie sera comme ensoleillée. Je connaîtrai un bruit de pas qui sera différent de tous les autres. Les autres me font rentrer sous terre. Le tien m'appellera hors du terrier, comme une musique.
- Et puis! Tu vois là-bas, les champs de blé? Je ne mange pas de pain. Le blé pour moi

- est inutile. Les champs de blé ne me rappellent rien. Et ça c'est triste! Mais tu as des cheveux couleur d'or. Alors ce sera merveilleux quand tu m'auras apprivoisé! Le blé qui est doré, me fera souvenir de toi. Et j'aimerai le bruit du vent dans le blé..."
(Saint-Exupéry: Le Petit Prince).
21. No texto acima, diz a raposa ao pequeno príncipe que:
- A) quer que ele a conquiste
B) ela nunca se aborrece
C) ela é prisioneira dos homens
D) os campos de trigo estão desertos para ela: o azul é inútil.
E) "Je connaîtrai un bruit de pas qui sera différent de tous les autres".
- Nesta frase, tous é um adjetivo:
- A) relativo
B) indefinido
C) demonstrativo
D) possessivo
E) pessoal.
22. Na frase da pergunta anterior, qual a função sintática do qui?
- A) objeto direto
B) agente da passiva
C) sujeito
D) objeto indireto
E) complemento circunstancial
23. "Tu vois là-bas, les champs de blé?"
Se colocarmos essa frase no futuro próximo, teremos:
- A) Tu voyais là-bas, les champs de blé?
B) Tu verras là-bas, les champs de blé?
C) Tu vas voir là-bas, les champs de blé?
D) Tu as vu là-bas, les champs de blé?
E) Tu verrais là-bas, les champs de blé?
24. "Les champs de blé ne me rappellent rien".
É a seguinte a forma afirmativa desta frase:
- A) Les champs de blé me rappellent chacun.
B) Les champs de blé me rappellent une personne
C) Les champs de blé me rappellent quelqu'un
D) Les champs de blé me rappellent quelque chose.
E) Les champs de blé me rappellent l'autre.

ALEMÃO

TEXTO

Zeit ist Geld.
Früher war er arm. Er hatte keine Arbeit und kein Geld. Er hatte nichts, nur Zeit, sehr viel Zeit.
Jetzt ist er reich. Er hat Arbeit, er hat ein Haus und ein Auto, er hat alles - nur - leider keine Zeit.
(Aus B.N.S. "Deutsch als Fremdsprache I - Grundkurs. Klett V. Stuttgart, 1973, S. 29)

01. Qual das afirmações abaixo não está de acordo com o texto:
- A) Hoje ele não dispõe mais de tempo algum
B) Antigamente ele não tinha o que fazer
C) Mas antigamente tinha dinheiro no banco
D) Agora ele tem uma boa ocupação
E) Há tempos atrás ele não possuía casa nem carro
02. Complete a oração com a forma correta:
"Er hatte keine Arbeit, kein Geld und..... Freund."
- A) kein
B) keines
C) keiner
D) keinem
E) keinen
03. Que opções dão sentido:
1. Früher war er alt, heute ist er arm
2. Früher war er arm, heute ist er schön
3. Früher war er reich, heute ist er jung
4. Früher war er reich, heute ist er arm
5. Früher war er schön, heute ist er gross
6. Früher war er klein, heute ist er gross
- A) 2 e 4
B) 1 e 5
C) 3 e 6
D) 4 e 6
E) 1 e 5
04. Assinale o verbo adequado, na proposição abaixo:
"Er muss jetzt an die Arbeit....."
- A) ändern
B) haben

- C) finden
D) gehen
E) machen

05. Assinale a forma que corresponde ao sinônimo de "leider" na afirmação " - nur leider keine Zeit"
- A) vorläufig
B) zufällig
C) vorübergehend
D) glücklicherweise
E) unglücklicherweise
06. Assinale a letra correspondente ao contrário da afirmação:
"Wer viel Geld hat, ist reich"
- A) Wer wenig Geld hat ist arm.
B) Wer wenig Geld hat ist gesund
C) Wer wenig Geld hat, ist gerecht
D) Wer wenig Geld hat, ist glücklich
E) Wer wenig Geld hat, ist gut
07. Assinale a palavra que tenha associação de sentido com "Geld".
- A) Glaube
B) Gebäude
C) Gehalt
D) Gardine
E) Gestalt
08. Preencha as lacuna com as preposições corretas:
"Ich habe kein Geld mir, in möchte es dir haben".
- A) für / bei
B) bei / von
C) ohne / mit
D) gegen / bei
E) nach / aus
- TEXTO:
- In Paris gewann ein Geizhals eine halbe Million in der Lotterie, holte sich den Scheck ab, sprach kein Wort und ging grusslos. Nach einigen Minuten kam er wieder zurück und holte sich stumm seinen Zigarettenstummel, den er liegen gelassen hatte".
09. Assinale a afirmação correta, de acordo com o texto:
- A) Uma pessoa premiada na loteria, não altera seus hábitos antigos.
B) Um milionário tornou-se mais rico porque ganhou na loteria.

- C) Um milionário ganhou na loteria e deixou de fumar.
 D) Um milionário, em Paris, distribuía cheques a todos os pobres.
 E) Minutos após ganhar na loteria, o milionário passou a cumprimentar a todos.
10. O personagem central caracteriza:
 A) Um típico parisiense
 B) Um avaro
 C) Um milionário
 D) Um bancário
 E) Um extrovertido
11. Que opções descrevem bem "Geizhals"?
 1. Der Geizhals ist ein Mensch, der nichts ausgeben will.
 2. Der Geizhals ist ein Mensch, der Halsschmerzen hat.
 3. Der Geizhals ist ein Mensch, der nichts annehmen will.
 4. Der Geizhals ist ein Mensch, der geistvoll ist.
 5. Der Geizhals ist ein Mensch, der übertrieben sparsam ist.
 6. Der Geizhals ist ein Mensch, der knauserig ist.
 A) 1 - 4 - 5
 B) 2 - 5 - 6
 C) 2 - 3 - 4
 D) 1 - 5 - 6
 E) 1 - 2 - 4

12. Como seria a forma verbal, na frase abaixo, se estivesse no Mais que Perfeito do Indicativo: "Er gewann in der Lotterie"
 A) Er gewinnt in der Lotterie
 B) Er hat in der Lotterie gewonnen
 C) Er wird in der Lotterie gewinnen
 D) Er würde in der Lotterie gewinnen
 E) Er hatte in der Lotterie gewonnen
13. Qual seria a forma correta, se na frase "Er gewann in der Lotterie" a palavra "Lotterie" fosse substituída por "Spiel":
 A) Im
 B) In die
 C) In der
 D) In den
 E) Ins

14. Assinale o verbo que completa o sentido da proposição: "Soll ich dich heute abend vom Büro.....".
 A) ankommen
 B) aufpassen
 C) abholen
 D) ausgehen
 E) abnehmen
15. Que outra forma substituiria "einigen" na frase: "Nach einigen Minuten kam er wieder zurück"
 A) einzelnen
 B) wenigen
 C) einmal
 D) ziemlichen
 E) einsam

16. Passe para a Voz Passiva a oração: "Er holte sich den Scheck ab"
 A) Der Scheck wird abgeholt
 B) Der Scheck wurde abgeholt
 C) Der Scheck ist abgeholt worden
 D) Der Scheck war abgeholt worden
 E) Der Scheck wird abgeholt werden

17. A palavra se refere "den" na oração: "..., den er liegengelassen hatte", de acordo com o texto.
 A) Geizhals
 B) Zigarettenstummel
 C) Lotterie
 D) Scheck
 E) Wort

18. Das opções relacionadas, assinale a que corresponde à oração sublinhada no período seguinte: "Er holt sich den Scheck ab, weil er in der Lotterie gewonnen hat".
 A) Deshalb hat er in der Lotterie gewonnen
 B) Darum hat er in der Lotterie gewonnen
 C) Deswegen hat er in der Lotterie gewonnen
 D) Denn er hat in der Lotterie gewonnen
 E) Da hat er in der Lotterie gewonnen

19. Qual das opções não corresponde à palavra "stumm" no texto:
 A) Lautlos
 B) Still
 C) Gesprächig
 D) Verschlossen
 E) Schweigsam

TEXTO
 Die Fabel von dem fliegenden Holländer ist euch gewiss bekannt. Es ist die Geschichte von dem verwünschten Schiffe, das nie in den Hafen gelangen kann, und jetzt schon seit unendlicher Zeit auf dem Meere herumfährt.

(Aus. Heinrich Heine "Fliegender Holländer")

20. Qual a opção correta que, de acordo com o texto, completa a afirmação: "Das Schiff kann nie in den Hafen gelangen....."
 A) Weil es undenklich ist
 B) Weil es verzweifelt ist
 C) Weil es verfolgt ist
 D) Weil es verdammt ist
 E) Weil es vergänglich ist
21. Assinale a palavra que não tem associação de sentido com "Hafen":
 A) Dampfer
 B) Motorrad
 C) Fähre
 D) Motorboot
 E) Kahn
22. Qual a proposição incorreta:
 A) Seit undenklichen Stunder,
 B) Seit undenklichem Zeitraum
 C) Seit undenklicher Epoche
 D) Seit undenklichen Menschenalter
 E) Seit undenklichen Zeiten

23. Que pergunta deve ser formulada para encontrar-se a resposta assinalada: "Du sollst nicht an das Schiff denken".
 A) An wen
 B) Woran
 C) An welche
 D) Worauf
 E) Wordber
24. De acordo com o texto, qual a opção que completa a frase: "Das verwünschte Schiff auf dem Meere herumfahren".
 A) Will
 B) Mag
 C) Möchte
 D) Muss
 E) Kann
25. Der fliegender Holländer ē:
 A) Uma fábula holandesa da antiguidade
 B) Uma fábula sobre um aviador holandês
 C) Uma estória sobre o navio holandês
 D) Uma estória sobre um porto holandês
 E) Uma fábula sobre o navio fantasma

GABARITOS

PORTUGUÊS

QUESTÕES Nºs.	C A D E R N O S				
	VERDE	VERMELHO	AMARELO	AZUL	CINZA
1	E	D	B	A	C
2	A	C	D	B	E
3	B	A	C	E	D
4	B	C	A	E	D
5	D	B	A	C	E
6	D	E	C	B	A
7	B	E	D	A	C
8	C	D	E	A	B
9	A	D	B	E	A
10	E	A	C	D	B
11	A	B	E	C	D
12	D	C	A	B	E
13	B	E	D	C	A
14	E	A	D	B	C
15	C	D	A	E	B
16	A	C	E	D	B
17	D	C	E	A	B
18	C	E	B	A	D
19	D	E	A	B	C
20	B	A	C	E	D
21	E	A	C	D	B
22	A	B	E	C	D
23	D	C	A	E	B
24	D	C	B	A	D
25	C	D	A	B	E

INGLÊS

QUESTÕES Nºs.	C A D E R N O S				
	VERDE	VERMELHO	AMARELO	AZUL	CINZA
1	B	E	A	C	D
2	D	A	B	E	C
3	C	B	E	D	A
4	A	B	E	D	C
5	A	D	C	E	B
6	C	D	B	A	E
7	D	B	A	C	E
8	E	C	A	B	D
9	B	C	E	A	D
10	C	E	B	B	A
11	E	A	C	D	B
12	A	D	B	E	C
13	D	B	C	A	E
14	D	E	B	C	A
15	A	C	E	B	D
16	E	A	D	B	C
17	E	D	A	B	C
18	B	C	A	D	E
19	A	D	B	C	E
20	C	B	E	D	A
21	C	E	D	B	A
22	E	A	C	D	B
23	A	D	E	B	C
24	B	E	A	D	C
25	A	C	B	E	D

FRANCÊS

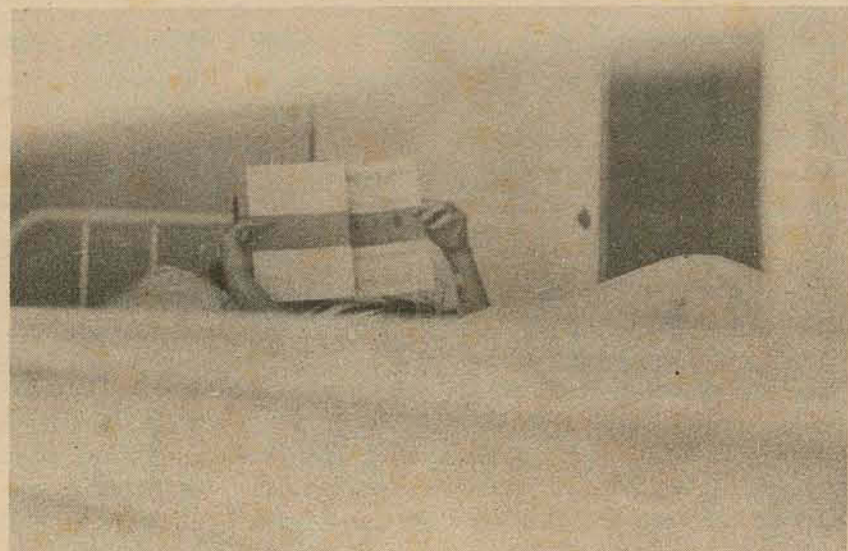
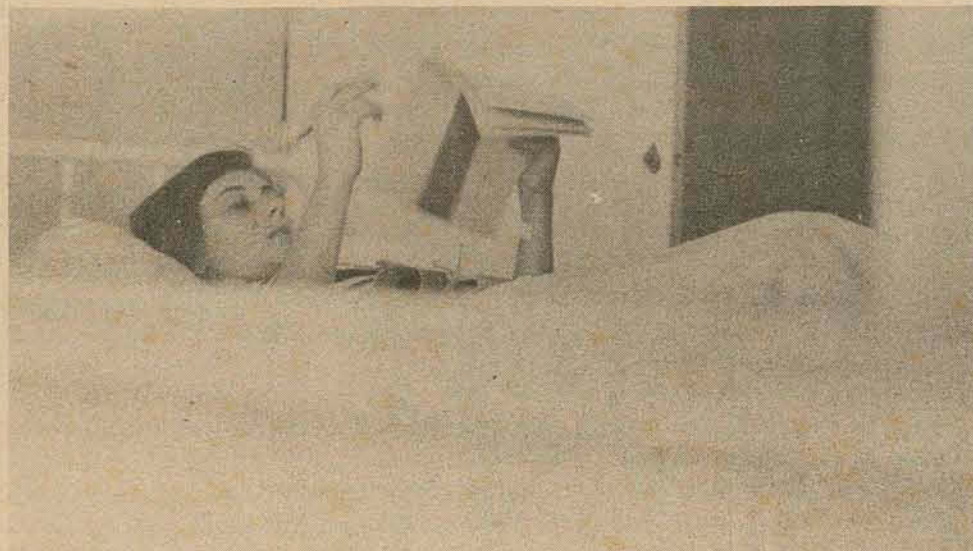
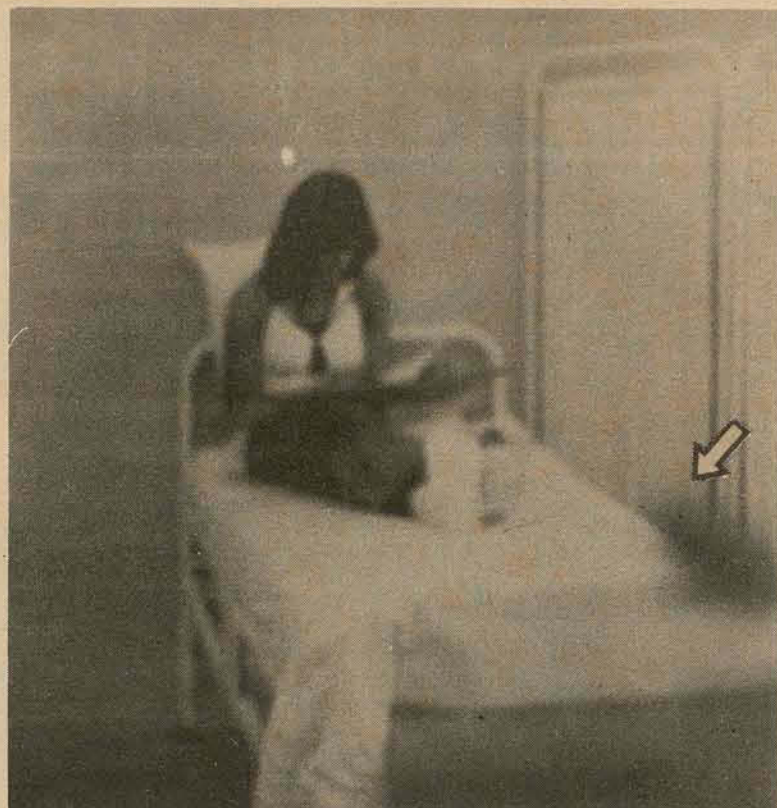
QUESTÕES Nºs.	C A D E R N O S				
	VERDE	VERMELHO	AMARELO	AZUL	CINZA
1	D	C	E	B	A
2	C	E	A	D	B
3	A	D	B	C	E
4	C	D	B	A	E
5	B	E	D	A	C
6	E	A	D	C	B
7	E	C	B	D	A
8	D	B	C	E	A
9	D	A	C	B	E
10	A	B	E	C	D
11	B	D	A	E	C
12	C	E	D	A	B
13	E	A	B	D	C
14	A	C	E	D	B
15	D	A	C	A	E
16	C	B	A	E	D
17	C	B	D	E	A
18	E	D	C	B	A
19	E	C	D	A	B
20	A	D	B	C	E
21	A	B	E	C	D
22	B	D	D	E	C
23	C	B	B	A	E
24	C	D	D	B	A
25	D	E	E	A	B

ALEMÃO

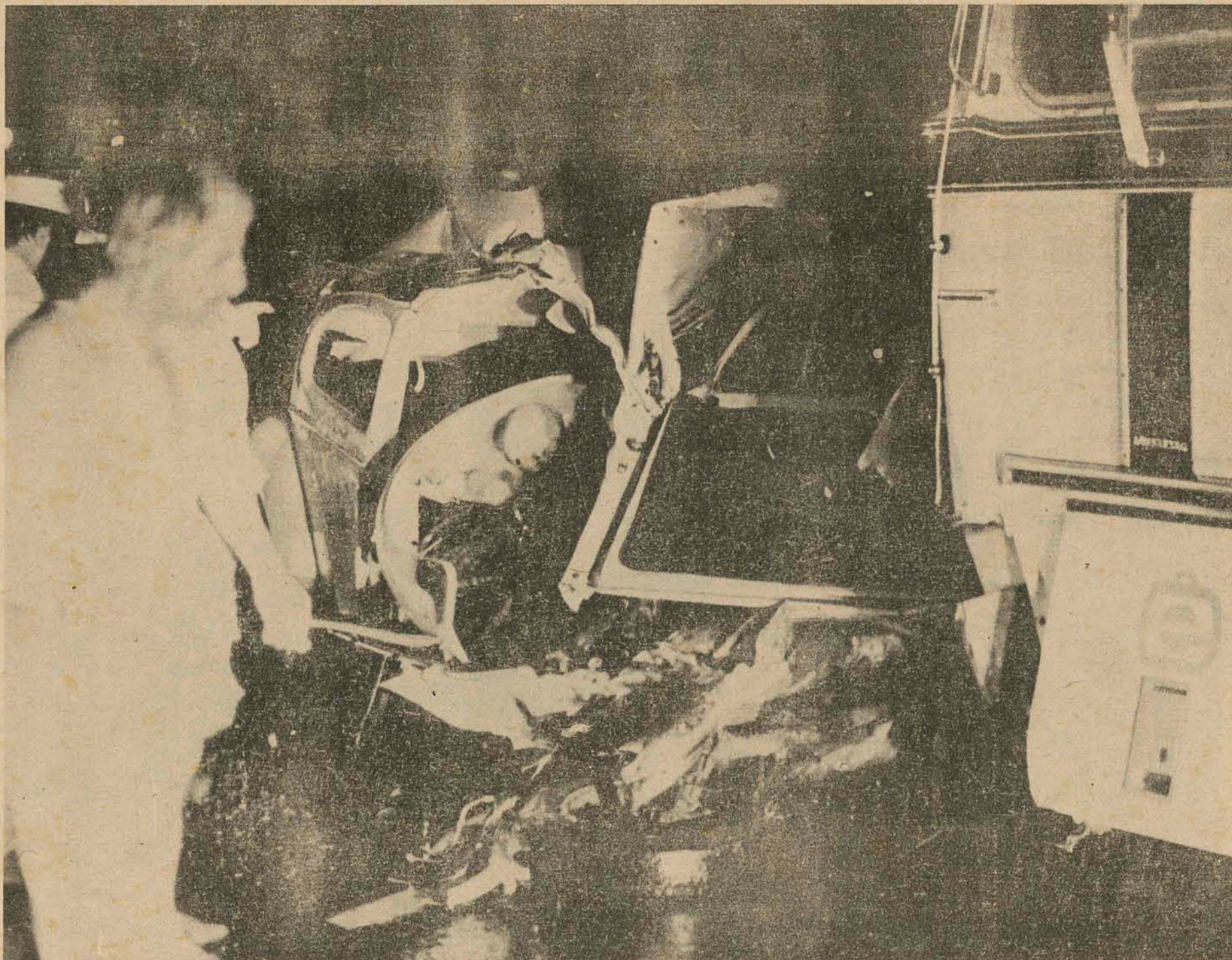
QUESTÕES Nºs.	C A D E R N O S				
	VERDE	VERMELHO	AMARELO	AZUL	CINZA
1	C	A	D	E	B
2	E	B	C	A	D
3	ANULADA				
4	D	E	C	B	A
5	E	C	B	D	A
6	A	B	E	D	C
7	C	A	E	B	D
8	B	A	D	C	E
9	A	E	D	C	B
10	B	D	A	E	C
11	D	C	B	A	E
12	E	B	C	D	A
13	A	C	E	B	D
14	C	B	A	E	D
15	B	E	D	C	A
16	B	D	C	A	E
17	B	A	C	D	E
18	D	A	E	C	B
19	C	B	E	D	A
20	D	E	A	B	C
21	B	D	A	E	C
22	D	C	B	A	E
23	B	E	C	D	A
24	D	A	C	E	B
25	E	B	D	C	A

As dificuldades do Vestibular

Nesta foto grande ao lado, a mão do Dr. Afonso M. da Silva, que pretendia impedir que os vestibulandos Janice Maria Nalvas, Luiz Barbato Thieser, Paulo Roberto Ferrary e Marly de Aquino e Silva fossem fotografados. Assim que o fotógrafo (devidamente credenciado e autorizado pela comissão Central da UFSC percebeu as intenções do Dr. Afonso apertou o disparador e a foto saiu fora de foco. Abaixo as fotos "proibidas" dos vestibulandos que fizeram suas provas na enfermaria da UFSC.



Acidente na BR 101 mata pai e filha



O Sr. Alfredo Maia Batista e sua filha Rosemeri Batista, morreram ontem às 20 horas quando o Volkswagen em que viajavam colidiu de frente com um ônibus do Expresso Brusquense.

O acidente ocorreu no Km 198 da rodovia BR-101 próximo ao Posto Meneguini, distante dois quilômetros do Posto da Patrulha Rodoviária Federal em Biguaçu.

O Volkswagen de placas BI-0184 (Biguaçu) se dirigia para Florianópolis, ao tentar passar um caminho colidiu de frente com o ônibus da Brusquense placas JQ-1166 dirigido pelo motorista Nilo Assidio, solteiro, 22 anos. Do choque morreram os dois ocupantes do Volkswagen: Alfredo Maia Batista e sua filha Rosemeri Batista de 6 anos de idade.

Segundo testemunhas a causa principal do acidente, foi o fato de o motorista do Volks tentar ultrapassar sem visibilidade. AS fortes chuvas que caíram ontem à noite prejudicavam em muito a boa visibilidade.

O acidente foi atendido pelos patrulheiros de serviço no posto localizado na BR-101 em Biguaçu.

ACIDENTE 2

Outra colisão também ocorrida ontem à noite na BR-101 próximo ao posto da Patrulha Rodoviária Federal de Serraria em Biguaçu, onde envolveu o

Volkswagen de placas BP-7794 conduzido por seu proprietário, o Sr. Adalberto D. Pereira Pires natural de Blumenau e o Volkswagen de placas LA-9750 conduzido por Gentil Beker residente em Lages.

O abaloamento ocorreu por volta das 20 horas e 20 minutos quando o Sr. José Manoel Nascimento, casado, 29 anos de idade, residente em Barreiros tentou atravessar a pista com sua carroça, ocasionando o acidente do qual o mesmo sofreu ferimentos no crânio, sendo conduzido ao Hospital Celso Ramos em Florianópolis onde após receber tratamento médico foi liberado não inspirando maiores cuidados.

Um dos automóveis colidiu com a carroça sendo que o outro ao tentar desviar bateu no cavalo matando-o.

Os automóveis ficaram com suas partes da frente parcialmente destruídas.

Segundo informações de um dos patrulheiros o carroceiro trafegava em visível estado de embriaguez.